

# CNC

notícias

## RIO INNOVATION WEEK

# Transformação digital

Iniciativas como a participação no Rio Innovation Week trazem a cultura da inovação para o centro da atuação do Sistema Comércio junto aos empresários

**26** Ajustes na  
reforma tributária

**42** Destino turístico:  
Santa Catarina

Federação Brasileira de **Hospedagem e Alimentação**

**Viajar é  
o bicho!**

**Viva experiências  
memoráveis com  
seu pet**



Saiba mais  
[www.fbha.com.br](http://www.fbha.com.br)

Crédito foto: stock.adobe.com



Quando se trata de embarcar em uma jornada de descobertas, não existe companhia melhor do que o nosso fiel animal de estimação.

Esteja você em busca de passeios relaxantes, aventuras ao ar livre ou imersões em cidades vibrantes, nossos destinos estão preparados para acolher e proporcionar as melhores aventuras durante suas férias em família.



# Jornada para novos tempos

O ambiente de mercado cada vez mais competitivo impõe às empresas a necessidade de uma adaptação constante para sobreviver e vencer.

A transformação digital é uma dessas frentes. Pilar fundamental da economia, o comércio de bens, serviços e turismo está no centro de um grande movimento que está mudando a forma como os produtos e os serviços são vendidos e comprados.

Agilidade e inovação são fatores críticos para o sucesso nesse ambiente de negócios.

Com seu compromisso histórico de defender e representar o setor terciário, a CNC entende que tem um papel de liderança na construção de um futuro mais eficiente e conectado para as empresas.

São várias as ações que estão sendo realizadas pelo Sistema Comércio no sentido de estabelecer uma verdadeira cultura de inovação, que vai muito além da tecnologia, embarcando em uma jornada de aprendizado e mudança de paradigmas.

A participação no Rio Innovation Week é uma dessas ações. A reportagem de capa desta edição da revista **CNC Notícias** mostra não apenas o que foi apresentado nesse grande evento, mas o empenho das entidades em levar essa nova cultura até as bases, sempre com foco no fortalecimento da competitividade e na eficiência das empresas representadas.

Boa leitura!





## CNC NOTÍCIAS

Ano XXIII, nº 261, Outubro e Novembro, 2023

**Presidente:** José Roberto Tadros

**Vice-presidentes:** 1º - Abram Abe Szajman, 2º - Luiz Carlos Bohn, 3º - Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

**Vice-presidente Administrativo:** Antonio Florencio de Queiroz Junior

**Vice-presidente Financeiro:** Leandro Domingos Teixeira Pinto

**Diretores:** Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

**Diretores Administrativos:** 1º - Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º - Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

**Diretores Financeiros:** 1º - Ademir dos Santos, 2º - Ladislao Pedroso Monte

**Conselho Fiscal:** Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

### GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Elienaí Tavares Câmara (interino)

### DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA

Simone de Souza Guimarães

### GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO - CNC

**Gerente Executivo:** Elienaí Tavares Câmara

### REDAÇÃO

**Editor Executivo:** Geraldo Roque (MTb 19.375)

**Colaboradores:** Felipe Maranhão, Geraldo Roque,

Hellen Duarte, Karina Praça e Luciana Neto

**Projeto Gráfico:** Gecom/CNC e Calia

**Diagramação e Ilustração:** Carolina Braga e Fernanda Bitencourt

**Revisão:** Alessandra Volkert

**Impressão:** WalPrint Gráfica e Editora

### CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130

PABX: (21) 3804-9200

### CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - nº 14 CEP: 70041-902

PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

### Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC

Telefone: (21) 3804-9374

E-mail: [gecom@cnc.org.br](mailto:gecom@cnc.org.br)

[portaldocomercio.org.br](http://portaldocomercio.org.br)



# 14

Com foco em promover a cultura da inovação, a Confederação, as federações, o Sesc e o Senac vêm atuando de forma integrada para garantir que as melhores práticas sejam postas à prova no dia a dia das instituições, unificando e fortalecendo todo o Sistema Comércio, desde a sua base.

[instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

[facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

[linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

[twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

[youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



# 26



A CNC segue firme na defesa de uma reforma tributária que simplifique o sistema sem aumentar a carga de impostos das empresas, com ajustes na proposta que tramita no Senado Federal.

# 20



A defesa legislativa dos interesses do Sistema Comércio foi o foco da reunião da Renalegis, que, em sua 45ª edição, debateu o Sistema Tributário Nacional e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), entre outros tópicos.



# 42



História, praias, serra e agenda cultural ativa são alguns dos atrativos turísticos de um estado rico em contrastes e experiências: Santa Catarina.



- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 20 INSTITUCIONAL
- 30 ANÁLISE
- 32 ECONOMIA
- 38 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 50 ECOS
- 52 BRASIL
- 60 AGENDA COMÉRCIO

Divulgação



## Qualifica Turismo

Diversos cursos oferecidos pelo Ministério do Turismo, por meio da plataforma Qualifica Turismo, estão com inscrições abertas. As qualificações são on-line e gratuitas, voltadas para os profissionais que atuam na linha de frente do setor. As modalidades oferecidas são: Capacitação de Condutor de Turismo Náutico; Audiodescrição e Turismo Acessível; Orientação e Mobilidade de Pessoas Cegas em Ambientes Urbanos; Turismo, Inclusão e Acessibilidade da Pessoa com Deficiência.



## ConectaBR

Divulgação



No fim de outubro, o governo instituiu o programa nacional de melhoria da cobertura e da qualidade da banda larga móvel. O programa, chamado ConectaBR, visa ampliar a cobertura e o acesso à internet pelo Brasil. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) será responsável por desenvolver instrumentos, projetos e ações que possibilitem a melhoria contínua na qualidade da internet. O órgão deverá também monitorar e avaliar a prestação de serviços de comunicações móveis.

## Duas contas

O WhatsApp anunciou, em 19 de outubro, que vai permitir que usuários tenham duas contas no mesmo celular, o que é um recurso interessante para quem tem uma conta profissional e uma particular, por exemplo. Segundo a empresa, num primeiro momento, a novidade estará disponível apenas para celulares Android, “nas próximas semanas e meses”. Ainda não há uma data para a disponibilidade em iPhone (iOS).



shutterstock

## Ferramenta de tradução

Reprodução



O Spotify divulgou que irá usar Inteligência Artificial (IA) para recriar as vozes de podcasters em outros idiomas. A ferramenta de tradução aproveita tecnologia da OpenAI, o Whisper, para adaptar discurso em inglês para outras línguas. Além de transcrever o conteúdo, a ferramenta do Spotify reproduz o texto adaptado numa voz sintética. Todos os episódios traduzidos com voz feita por IA estão disponíveis numa playlist oficial do Spotify.

## Máquinas de venda

A Drogaria São Paulo planeja espalhar máquinas de venda automática, mais conhecidas como vending machines, por toda a Cidade de São Paulo. A primeira unidade foi instalada na estação Pinheiros, da linha amarela do Metrô, na zona oeste da cidade, e a previsão é que até o fim do ano mais cinco máquinas sejam instaladas em outras estações da mesma linha. O objetivo da marca é expandir e facilitar o acesso dos consumidores aos produtos de marcas próprias da rede.



Reprodução

Divulgação



## Gastronomia cantada em prosa e verso

Explorando a rica cultura culinária da Bahia, o livro *A culinária baiana: no restaurante do Senac Pelourinho* revela as conexões entre comida, afeto e identidade, enaltecidas na música, na literatura e nas tradições. Com mais de 70 receitas, desvende os encantos dessa jornada sensorial, testemunhando a memória regional preservada pelo Senac Pelourinho em colaboração com o Museu da Gastronomia Baiana. A obra é um lançamento da Editora Senac São Paulo e está disponível para compra no endereço [www.editorasencacsp.com.br](http://www.editorasencacsp.com.br).



### Consumo

O brasileiro deu sinais de “consumo moderado” em outubro, na leitura da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O indicador Intenção de Consumo das Famílias subiu 0,3% em outubro ante setembro, para 104,2 pontos. Na comparação com outubro de 2022, a expansão foi de 19,7%. Mesmo assim, o aumento foi o mais fraco desde outubro do ano passado (18,9%). O desempenho do índice evidencia cautela do consumidor com as compras. Essa cautela ocorre às vésperas de duas datas importantes de compra para o varejo: Black Friday e Natal.

## Consumo moderado

O *Valor Econômico* divulgou que o brasileiro deu sinais de “consumo moderado” em outubro, na leitura da CNC.

O indicador Intenção de Consumo das Famílias subiu 0,3% em outubro ante setembro, para 104,2 pontos. Na comparação com outubro de 2022, a expansão foi de 19,7%.

Mesmo assim, o aumento foi o mais fraco desde outubro do ano passado (18,9%). O desempenho do índice evidencia cautela do consumidor com as compras. Essa cautela ocorre às vésperas de duas datas importantes de compra para o varejo: Black Friday e Natal.

## 1,5 milhão

Levantamento da CNC mostra que, de 1,5 milhão de vagas de trabalho com carteira assinada criadas em 12 meses até agosto, 96% delas foram para empregados com ensino médio completo ou incompleto. Os dados foram divulgados pelo *Estadão*.

**ESTADÃO**

### 'Notícia No Seu Tempo': Melhora do emprego formal se concentra na baixa qualificação

Por Da Redação  
24/10/2023 | 09h00

No podcast 'Notícia No Seu Tempo', confira em áudio as principais notícias da edição impressa do jornal 'O Estado de São Paulo' desta terça-feira (24/10/2023):

Desde que a fase mais aguda da pandemia foi superada, o mercado de trabalho tem rendido boas notícias para a economia brasileira, mas a melhora do emprego formal está concentrada em mão de obra de mais baixa qualificação. Levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostra que, de 1,5 milhão de vagas de trabalho com carteira assinada criadas em 12 meses até agosto, 96% delas foram para empregados com ensino médio completo ou incompleto. No mesmo período, houve fechamento de postos para profissionais com mestrado e doutorado. Esse fenômeno ocorre em momento de alta da escolaridade no País. Para especialistas, o problema evidencia dificuldades estruturais do Brasil de abrir vagas para uma mão de obra mais qualificada.

## Vagas temporárias

O *Correio Braziliense* divulgou que a perspectiva da CNC para o mercado de trabalho na reta final do ano é otimista: 2023 deve ter 262 mil vagas temporárias, um aumento de 8,14% em relação a 2022.

**CORREIO BRAZILIENSE** CAPITAL S/A



### Número de vagas temporárias para o final do ano será o mais alto desde 2014

Publicado em 20 de outubro de 2023 | 10:00 | Correio Capital S/A

Por Samanta Salgueiro

A perspectiva da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo para o mercado de trabalho na reta final do ano é otimista. 2023 deve ter 262 mil vagas temporárias, um aumento de 8,14% em relação a 2022. O número é o mais alto desde 2014, quando foram geradas 299,7 mil vagas.

O maior empregador será o comércio, com previsão de 173 mil postos, incluindo o segmento de hospedagem e restaurantes contribuírem com 63 mil vagas. Em terceiro lugar, estão os transportes, com 17 mil vagas, seguido das atividades culturais e outros setores, que estão projetando um total de 7.651 postos.

No DF

Dados da Pesquisa de Contratação de Mão de Obra Temporária do Instituto Fecomerco-DF demonstram a confiança das empresas locais na melhora das vendas de final de ano. O estudo revelou que 50,5% dos folhetos da capital federal têm expectativa de contratar funcionários para atender as demandas dos consumidores durante a Black Friday e o Natal. Esse índice é o maior registrado nos últimos sete anos pesquisados. Com isso, a previsão é que o comércio no DF abra cerca de 4,3 mil vagas temporárias.

Estados em destaque

## Poder de compra

O FMI estima que o Brasil fique estagnado em oitavo lugar no ranking global de paridade do poder de compra. Para o economista da CNC Fabio Bentes, o longo período de baixo crescimento nos últimos dez anos explica a previsão.

### DIÁRIO DO COMÉRCIO

---

FMI

## Brasil deve ficar estagnado em poder de compra, aponta Fundo

*Em relatório da Perspectiva Econômica Global, País se mantém na nona colocação, a mesma posição que esteve ano passado*

Folhapress  
25 de outubro de 2023





Fundo Monetário Internacional prevê, apesar disso, melhor do PIB brasileiro em 2023 | Crédito: REUTERS/Yuri Grips/Arquivo

## Futuro das profissões

O evento Competições Senac de Educação Profissional teve divulgação na Tribuna Online, com destaque para fala do presidente Tadros: “Como braço social da CNC, o Senac desempenha um papel fundamental na qualificação profissional dos brasileiros.”

tribunaonline

MEGAEVENTO

## Megaevento debate futuro das profissões e empresas

Espaço montado na Praça do Papa terá debates, palestras, além de competição de alunos do Senac-ES de todo o País





Igor Lopes / Tribuna Online. Espaço montado na Praça do Papa vai receber alunos do Senac de todo o País e visitantes para ver as provas. Foto: Igor Lopes / Tribuna Online

**EXTRA** Economia

Economia

## Comércio e turismo temem prejuízos com limite no parcelamento do cartão de crédito. Entenda

Banco Central discute estabelecer limite para parcelamento de compras no cartão sem juros  
Por Pollyanna Brites — Rio de Janeiro  
19/10/2023 10:58



Foto: Reprodução/Agência de Notícias - Foto: Reprodução/Agência de Notícias

## Pagamento parcelado

O portal Extra divulgou fala do presidente Tadros sobre os impactos do limite do parcelamento sem juros no consumo. “Pode resultar em redução nos volumes de transações. O parcelamento sem juros incentiva compras e atrai consumidores.”

**Dinheiro**

Opinion

## “O juro do cartão de crédito é uma agiotagem institucionalizada”, diz José Roberto Tadros, da CNC

Para o executivo que comanda a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), é abusivo cobrar 400% ao ano de taxa, mas o parcelamento precisa ser mantido para que o consumidor tenha condições de adquirir bens de valor mais alto



## Cartão de crédito

Tadros também falou sobre cartão de crédito à revista *Isto É Dinheiro*, destacando que “é abusivo cobrar 400% ao ano de taxa, mas o parcelamento precisa ser mantido para que o consumidor tenha condições de adquirir bens de valor mais alto”.

# PARCELAMENTO SEM JUROS: UM DESASTRE ECONÔMICO

Neste artigo, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, lembra que nove em cada dez varejistas no Brasil adotam o parcelamento sem juros no cartão para efetivar ao menos parte de suas vendas. Alterar isso traria impactos para diversos setores e para o consumidor.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

O parcelamento sem juros é uma ferramenta que revolucionou o modo como realizamos pagamentos e tornou-se parte indelével da cultura econômica do País. Sem esse instrumento, brasileiros não realizam sonhos, a indústria e o comércio de bens e serviços não se desenvolvem e até mesmo os bancos deixam de lucrar. Mas alguns players do mercado, na contramão do processo de enorme inclusão financeira trazida pela expansão do acesso a cartões e pela possibilidade de se parcelar sem juros, travam uma campanha agressiva para limitar o parcelamento nesse importante meio de pagamento, dizimando o poder de compras do consumidor.

O Programa Desenrola Brasil (Lei nº 14.690/2023) prevê, de maneira bastante sensata e em defesa do consumidor brasileiro, a limitação do quanto um consumidor pagará de juros no rotativo no cartão de crédito. Nessa mesma lei, um dispositivo estabelece que bancos emissores elaborem uma proposta de autorregulamentação para reduzir ainda mais esses juros. E é aqui que fomos colocados em uma situação perigosa para o cenário econômico. Com a redução do teto de juros para o rotativo, os bancos pretendem impor mudanças no parcelado sem juros, sob o discurso de que têm prejuízos com a inadimplência na concessão de créditos.

Em recente reunião no Banco Central, foi aventada a possibilidade de limitar o parcelamento em 12 vezes. O Brasil precisa sensibilizar o Banco Central e o Conselho Monetário



Nacional (CMN) para que não endossem esse movimento, desaprovando qualquer alteração. Essa flexibilidade de pagamento tem sido uma estratégia eficaz para muitos comerciantes, principalmente no varejo de bens duráveis, em que a aquisição de produtos de maior valor muitas vezes se torna mais acessível por meio do parcelamento.

A ruptura ou a alteração desse modelo de compras traria impactos desastrosos para todos os setores. Nove em cada dez varejistas no Brasil adotam o parcelamento sem juros no cartão para efetivar ao menos parte de suas vendas, segundo pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Recente levantamento realizado pelo Instituto Locomotiva revelou que quase 115 milhões de brasileiros só conseguiram conquistar seus sonhos porque puderam comprar nessa modalidade.

A CNC assume uma postura firme em defesa do parcelamento sem juros no cartão de crédito e não concorda que, no bojo da saudável iniciativa para que se reduzam os juros do rotativo, os bancos forcem a substituição do parcelamento sem juros para o parcelamento com juros. A entidade acredita que o modelo sem juros seja essencial para manter a competitividade do comércio e impulsionar a economia. É fundamental considerar os impactos reais que a limitação dessa modalidade de pagamento, em qualquer forma que seja proposta, poderia ter sobre o mercado, e, conseqüentemente, sobre a economia como um todo.

Portanto, cabe às autoridades avaliar com cuidado as implicações da proposta de limitação de 12 parcelas e buscar alternativas que não comprometam a vitalidade do comércio e o bem-estar econômico da população. Isso passa por manter intocada a opção de parcelamento sem juros e uma atuação irreduzível em prol da racionalização da taxa de juros e do rotativo do cartão.

Junto com milhões de brasileiros que adotaram o cartão como viabilizador de sonhos, a CNC irá acompanhar, nos próximos dias, os passos dos atores do mercado para que não limitem o parcelamento. Continuaremos apelando para que as autoridades fazendárias não embarquem nesse discurso. Estamos em busca de uma relação justa, transparente e de confiança entre consumidores e comerciantes. Parcelar sem juros no cartão de crédito é escolher soberanamente pelo consumo responsável para uma vida financeira mais livre e consciente.



A CNC acredita que o modelo sem juros seja essencial para manter a competitividade do comércio e impulsionar a economia”



# Conquistas e ajustes na reforma tributária

O presidente da CNC, José Roberto Tadros destacou que, para auxiliar o setor de serviços, a CNC propôs a Emenda do Emprego, com descontos no IVA para empresas que mais empregam, e do Simples Nacional, na qual as empresas do Simples receberão créditos presumidos do IVA

A reunião de Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) teve como tópico central a atuação da entidade no âmbito da reforma tributária, tendo sido destacadas as conquistas para o setor terciário durante a tramitação do projeto na Câmara dos Deputados, bem como as ações previstas na elaboração do relatório final, antes da votação da matéria pelo Senado Federal, que deverá ocorrer no mês de novembro. O encontro aconteceu na sede da entidade, no Rio de Janeiro, em 19 de outubro.

“O tema avançou muito, principalmente na PEC nº 45/2019. A CNC tem trabalhado muito fortemente para tentarmos emplacar o projeto da Emenda do Emprego, que amenizaria muito a situação, com ênfase nos prestadores de serviços”, destacou Leandro Domingos, vice-presidente Financeiro da CNC.

A diretora de Relações Institucionais da Confederação, Nara de Deus Vieira, ressaltou a importância da atuação dos presidentes das federações na base de senadores para a sensibilização dos parlamentares sobre a causa do setor terciário, especialmente enfatizando o esclarecimento dos pontos positivos das emendas propostas pela CNC. Elienai Câmara, chefe do Gabinete da Presidência da CNC e gerente executivo de Comunicação, esclareceu as ações midiáticas que estão sendo planejadas, incluindo campanha publicitária das propostas da CNC já atendidas e os pleitos que ainda estão sendo requeridos em defesa do setor do comércio de bens, serviços e turismo.

Alexandre Sampaio, coordenador do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Confederação, apresentou prévia da plataforma de inteligência competitiva do projeto Vai Turismo - Rumo ao Futuro, que será lançada em março de 2024, responsável por recolher, ordenar e tratar dados do turismo nacional, visando acompanhar o avanço de políticas públicas para subsidiar o setor e auxiliar na elaboração de estratégias e tomada de decisões de todo o trade turístico. “Esse painel trará informações e dados do fluxo turístico, infraestrutura e equipamentos, indicadores e dados socioeconômicos, atividades de capacitação para o turismo, além de acompanhar projetos e políticas públicas nos estados. Para que essa ferramenta seja realmente inovadora e fortaleça o protagonismo da CNC e das federações, precisamos do engajamento de todos”, frisou Sampaio.

Durante o encontro, também foi debatida a questão da seca na Amazônia e seu impacto em estados que dependem da cabotagem para transporte de cargas, como Acre, Rondônia, Roraima e Amazonas. Aderson Frota, presidente em exercício da Fecomércio-AM, comentou que “mais da metade da população está sofrendo carência alimentar e de água potável. O cenário ainda não atingiu o ápice dos problemas, com alto impacto social, aumento de preços e desabastecimento do comércio”.



CNC



CNC



CNC

No alto, Leandro Domingos ao lado de José Roberto Tadros; Alexandre Sampaio, ao centro, e Nara de Deus, na foto acima



## Posse na Academia Nacional de Agricultura

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, e o consultor da Presidência, Bernardo Cabral, tomaram posse na Academia Nacional de Agricultura. Tadros ocupa a cadeira cujo patrono é Alysson Paolinelli, ex-ministro da Agricultura, falecido em junho. “O Brasil é uma potência agrícola graças a figuras como Paolinelli. É uma honra suceder a esse grande brasileiro na Academia”, afirmou o presidente da CNC. A cerimônia foi conduzida pelo presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, Antonio Alvarenga, com a participação do presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior.

SNA



SNA



Também tomaram posse o presidente da Funcex, Antonio Pinheiro, e o presidente do Conselho Nacional do Café, Silas Brasileiro



Paulo Negreiros

## EXCELÊNCIA

Integração, boas práticas e inovação. São essas as palavras que definem o Conecta e o Sicomércio. Ambos os eventos promoveram a sinergia entre todas as esferas do Sistema CNC-Sesc-Senac-Federações-Sindicatos. Para mostrar essa iniciativa de integração do Sistema Comércio, a CNC veiculou, em setembro, uma campanha publicitária em diversos veículos de imprensa.



CNC

## CLT - 80 ANOS

A Academia Carioca de Direito, em parceria com a Academia Brasileira de Direito do Trabalho, realizou seminário em comemoração aos 80 anos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) do Brasil. O evento foi promovido na sede da CNC, no Rio de Janeiro. O encontro reuniu o consultor da Presidência da CNC Bernardo Cabral e o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, além de advogados, magistrados e autoridades.



Enaex

## 42º ENAEX

A CNC patrocinou o 42º Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enaex), evento de referência no setor, realizado em outubro, no Rio de Janeiro. O encontro, que também contou com participação da Feaduanheiros, é organizado pela Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), e debateu perspectivas e a geopolítica do comércio exterior brasileiro.



CNC

## TAXA DE JUROS E INFLAÇÃO

O presidente da Fecomércio-SC, Hélio Dagnoni, representou o presidente Tadros em audiência realizada na Câmara dos Deputados, com o tema Taxa de Juros e Impacto da Inflação para as Micros e Pequenas Empresas. Dagnoni defendeu medidas que impliquem na queda da taxa de juros, tornando mais favorável o ambiente de negócios.

## BANCADA GOIANA

Representando o presidente Tadros, o presidente da Fecomércio-DF José Aparecido Freire recebeu, em Brasília, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, e o senador Wilder Moraes, em evento que teve como pauta a reforma tributária. Aparecido destacou que a reforma deve ser conduzida para um entendimento que atenda às demandas de geração de empregos.



Paulo Negreiros

## RETOMADA ECONÔMICA

O Centro de Estudos e Debates da Câmara dos Deputados promoveu, sob a coordenação do deputado Da Vitória, o lançamento dos livros A dívida pública brasileira - Um novo estudo e Retomada econômica e geração de emprego e renda no pós-pandemia, na Câmara dos Deputados. A especialista técnica da Diretoria de Relações Institucionais Larissa Rosa representou a CNC. A segunda entre as duas obras lançadas conta com um artigo de mesmo nome do presidente da CNC, José Roberto Tadros, que inspirou o título do livro.



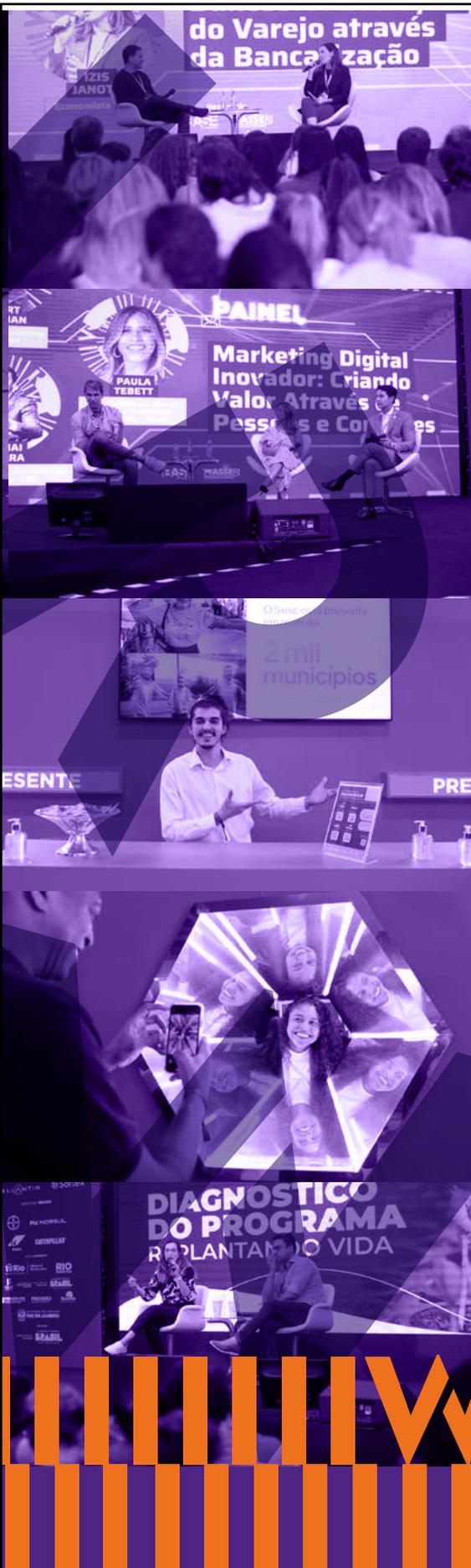
Felipe Maranhão



# CULTURA DA INOVAÇÃO

Como o Sistema Comércio está atuando para fortalecer as empresas no cenário da transformação digital





O comércio, um dos pilares fundamentais da economia global, passa por uma revolução silenciosa que está transformando, definitivamente, a forma como vendemos e compramos produtos e serviços. A transformação digital é a força motriz por trás dessa mudança, e suas implicações são profundas, afetando, determinadamente, a longevidade das empresas.

E como se adequar a este novo cenário e garantir a sustentabilidade dos negócios?

Com agilidade e inovação.

Já há alguns anos, a CNC assumiu o papel de liderar o caminho na construção de um futuro mais eficiente e conectado para o setor do comércio de bens, serviços e turismo. E esse caminho vem sendo trilhado com foco na inovação, em uma fascinante jornada de aprendizado e mudança de paradigmas.

Investindo em conhecimento, capacitação, melhoria de processos, novos sistemas e programas de gestão integrada, eventos e desenvolvimento de novos negócios, o Sistema Comércio, orgulhosamente, faz parte do grande ecossistema global de inovação, e tem o desafio de difundir essa nova cultura até sua base, com foco no fortalecimento do setor terciário e no aumento da competitividade e da eficiência.

CNC



José Roberto Tadros reforçou o compromisso do Sistema CNC-Sesc-Senac com a transformação digital

Cumprindo a missão de fomentar a cultura da inovação e estreitar laços com o ecossistema de startups e parceiros estratégicos, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as federações, o Sesc e o Senac vêm realizando e participando de múltiplos eventos com foco no tema. Um deles é o Rio Innovation Week (RIW), cuja terceira edição aconteceu entre os dias 3 e 6 de outubro, no Rio de Janeiro. Palestras foram realizadas nos palcos Conecta Varejo CNC e CNC Innovation Talks e estandes das três casas levaram ao público as melhores práticas alinhadas ao setor do comércio de bens, serviços e turismo, educação e bem-estar social.

Maurício Ogawa participou de painel sobre inteligência artificial

Durante a abertura oficial do evento, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, disse que “a CNC tem compromisso em desempenhar um papel de destaque no ecossistema de inovação, trabalhando incansavelmente para promover a

transformação digital”. Ao falar sobre a rapidez com que o mundo vem se transformado, ele frisou que “quanto mais preparadas e informadas as empresas estiverem, mais rápida será sua adaptação às demandas que estão surgindo”.

### A tal da inteligência artificial

Um dos palestrantes do palco Conecta Varejo CNC foi o advogado especialista em tecnologia e coautor do Marco Civil da Internet, Ronaldo Lemos, que, ao lado do anfitrião Maurício Ogawa, diretor de Economia e Inovação da CNC, discorreu sobre o papel do líder na era digital e como a incorporação de tecnologias inovadoras tem se mostrado fundamental para a sobrevivência e a prosperidade das empresas.

Lemos ressaltou que a internet evoluiu para conectar não apenas pessoas, mas também objetos e serviços graças à Internet das Coisas (IoT, na sigla em inglês) e à Inteligência Artificial (IA). O professor enfatizou que a IA generativa, exemplificada com ChatGPT e Bard, impulsionada pela disponibilidade de dados para treinar as máquinas, e a economia dos dados permeiam todos os aspectos da vida atual, desde o uso de celulares até as interações no varejo, gerando valor substancial.

A palestra enfatizou ainda que o setor de comércio tem muito a ganhar com a tecnologia, desde o planejamento de estoque até a criação de relações mais profundas com os clientes. Lemos citou a famosa

CNC



analogia de que “dados são o novo petróleo” e alertou que “tal como petróleo, o dado vaza e igualmente causa danos graves”, reiterando a necessidade de que as empresas – e as pessoas – precisam ter protocolos específicos para tratamento e armazenamento de informações sensíveis.

## Rolando os dados

Também na esteira do bom uso dos dados, a palestra Marketing Digital Inovador: Criando Valor Através de Pessoas e Conexões, apresentada por Elienai Câmara, chefe de Gabinete da Presidência e gerente executivo de Comunicação da CNC, reuniu a especialista em Marketing Digital, Paula Tebett, e o gerente de Marketing da Heineken, Elbert Beekman, trazendo tendências, estratégias, cases e a importância de conexões autênticas nas mídias digitais.

A respeito da relevância das mídias para os negócios, a especialista Paula Tebett destacou o papel da inovação no cenário digital, dizendo que “innovar é aplicar algo novo ao nosso processo de trabalho”. Ela apresentou exemplos de conteúdos gerados para marcas, tendo o infotainment, uma junção de informação e entretenimento, como peça-chave. “A venda é consequência. Antes de vender, é preciso gerar confiança, e ela só é criada através do relacionamento e da geração de conteúdo de valor. Frequência e consistência são fundamentais para criar um conteúdo que gere impacto positivo nas pessoas. É preciso testar até desenvolver um formato que se enquadre na sua proposta e construa sua identidade com total autenticidade. E, para isso, é fundamental conhecer a sua audiência, saber para quem você está criando aquele conteúdo”, frisou.

Já o holandês Elbert Beekman destacou o quanto os dados são fundamentais para a elaboração de estratégias assertivas, tendo ressaltado que “muitas vezes, estar no ponto de venda, conversando diretamente com seu consumidor final, pode trazer mais insights do que uma grande pesquisa”. Ele também sublinhou os quatro pontos que norteiam os projetos inovadores desenvolvidos pela Heineken: ter o consumidor no centro das



decisões e não a empresa; olhar para o futuro através do presente; testar exaustivamente; e arriscar, aprender e aplicar.

“É necessário estar atento ao cenário, ao branding e à marca como um todo. É preciso oferecer uma experiência e também atender a um desejo do público, sem se esquecer de fazer a análise de dados próprios e também da concorrência. Não adianta criar um conteúdo sem testar e confirmar se ele se conecta com seu propósito e com seu público. Tentativa e erro, até encontrar o caminho certo”, salientou Elienai Câmara ao final da apresentação.

## Mantenha o foco no cliente

Outra palestra recheada de insights foi comandada pelo CEO de Saúde da Petlove, Fabiano Lima, e pelo CEO da Hortifruti, Fabio Amorim, que conversaram com os hosts da CNC, Luciana Neto e João Gabriel Bezerra, sobre Marketing e Inovação no Varejo 4.0.

Um dos principais temas abordados foi como manter o foco no cliente em meio a tantas plataformas de divulgação de conteúdo digital. Fabio Amorim destacou como a pandemia levou a uma mudança na abordagem. “A gente nunca encarou o on-line como uma unidade apartada.” Durante a pandemia, 1/4 do faturamento da Hortifruti veio do comércio on-line, e, hoje, representa 1/12 do total. Ele enfatizou que o foco está no cliente e em suas missões de compra, independentemente do canal, com o objetivo de oferecer ofertas personalizadas.

A importância dos dados para a criação das estratégias de marketing foi tema central da palestra no RIW



Confira a edição especial do videocast Um Negócio pra te contar, que recebeu palestrantes e convidados do festival.



No mesmo sentido, Fabiano Lima destacou a importância de se apaixonar pelos problemas do cliente e não apenas pelas soluções. Ele exemplificou isso com a inovação da microchipagem no plano de saúde para pets, permitindo o acesso instantâneo ao histórico médico do animal. Segundo Lima, essa abordagem busca resolver os problemas dos clientes de forma eficaz, combinando soluções digitais e analógicas.

O tema das ações em ESG (em português, Ambiental, Social e Governança) também foi abordado. Fabiano Lima ressaltou a importância de garantir que as soluções sejam autênticas e não simplesmente “greenwashing”. Ele enfatizou que a cultura de responsabilidade ambiental deve ser disseminada em toda a empresa e ser uma preocupação genuína. Fabio Amorim encerrou a discussão ressaltando a importância da qualificação e da inovação para o negócio. Ele mencionou projetos de capacitação em parceria com o Senac na transformação do lixo em compostagem como exemplos de iniciativas sustentáveis que também podem impulsionar os negócios.

### Sesc e Senac: inovando pelo Brasil

Projetos e soluções dos departamentos regionais do Sesc também foram apresentados no RIW. No palco CNC Innovation Talks, Soraia Korcsik Medeiros,

diretora de Marketing do Sesc-MS, falou sobre o Clube de Benefícios – App Encontre no Sesc. “Temos mais de 500 empresas cadastradas. São parceiros que oferecem descontos para os usuários do aplicativo e que já sentiram o impacto positivo no número de clientes, além das vantagens para aquisição e fidelização dos consumidores”, frisou.

João Paulo Hertzog Gonçalves, coordenador de Inovação do Sesc-RS, apresentou a palestra Turismo em 360°, e disse como a tecnologia está impactando diretamente nas vendas. “Com os óculos de realidade aumentada, o público pode realizar um passeio imersivo pelos destinos comercializados pela unidade, facilitando a escolha do pacote. Assim, eles podem experimentar e não apenas olhar uma foto, admirando as belezas e diferenciais dos destinos”, afirmou.

No mesmo palco, representantes de cinco estados onde o Senac atua levaram seus projetos inovadores ao público. Entre as iniciativas regionais reveladas, Camila Côco, coordenadora de Negócios Empresariais do Senac-SC, apresentou o Projeto Macroalga, responsável por pesquisar e aplicar macroalgas na gastronomia brasileira, a fim de gerar renda e empregos na cadeia produtiva catarinense.

Do Nordeste, veio o Prints – Programa de Inovação e Tecnologia, apresentado por Regivan Dantas, diretor regional do Senac-PE. O programa envolve uma série de iniciativas arrojadas para impulsionar pesquisas, adotar modelos sustentáveis de mensuração e compensação de carbono e uma incubadora e aceleradora de negócios digitais.

### CNC Innovation Day

Para garantir que essa cultura da inovação se dissemine uniformemente pelos quatro cantos do País, a Confederação vem realizando o CNC Innovation Day, que já aconteceu em quatro capitais brasileiras este ano e tem previsão de percorrer mais estados em 2024, reforçando o papel proativo do setor terciário na busca pela eficiência e pela conectividade.

Empresários, empreendedores e estudantes de Amazonas, Goiás, Paraíba e Santa Catarina participaram de apresentações de cases de sucesso e palestras, além de garantirem oportunidades de desenvolvimento de novas tecnologias, startups e negócios locais.

### Inovação à moda da casa

As federações também têm atuado nessa frente e realizado eventos proprietários com foco na disseminação da cultura da inovação, especialmente através dos seus braços sociais: Sesc e Senac. Mais de 12 mil visitantes lotaram arenas e espaços de debate do Senac Rio Summit, que aconteceu em setembro, e realizou mais de 200 palestras sobre temas como inovação, tecnologia, empregabilidade e empreendedorismo. Participação de big techs, experiências imersivas, competições e atrações culturais fizeram parte da programação do festival, que levou à capital 6.200 jovens do interior do Estado do Rio de Janeiro, vindos de instituições de ensino público e de unidades do Senac-RJ.

Superando expectativas e com inscrições esgotadas, o primeiro Fórum do Comércio aconteceu nos dias 30 e 31 de agosto, em Salvador, realizado pela Fecomércio-BA em parceria com o Sebrae. Com o mote Transformar para Inovar, o evento teve painéis e palestras sobre temas como o uso

da IA para os pequenos negócios, inovação para o turismo, empreendedorismo feminino, e-commerce e liderança, além de área de exposição de produtos e serviços de empresas ligadas ao Sistema Fecomércio-BA, conferindo oportunidades de geração de negócios.

Com agenda itinerante por diversas cidades pernambucanas, o projeto Fórum de Debates realiza apresentações sobre temas como Inovação Além das Lojas Físicas, tendo à frente das palestras do Instituto Fecomércio-PE o professor Silvio Meira, referência acadêmica e técnica em inovação e sociedade. “Estamos num universo de aprendizado e performance, o que significa, basicamente, que todo mundo, na empresa inteira, tem que aprender a tomar decisões quando acontece um problema. Na Economia do Conhecimento, todo negócio é de aprendizado e de tentar, errar e aprender para tomar decisões”, disse o palestrante.

Reforçando o papel primordial das pessoas nesse processo, e não apenas o da tecnologia, Meira ainda completou: “A estratégia é o processo que transforma a aspiração. Isso está instalado nas organizações, nas pessoas. Empresas são administrações, são registros na Junta Comercial. O que é uma empresa mesmo é a sua rede de competências instaladas nos cérebros das pessoas sobre o que fazer, onde, quando, por quê, para quem e com que resultado.”

Atuação do Sistema CNC-Sesc-Senac busca fomentar a cultura da inovação desde a base



Manuela Cavadas



Senac-RJ



# Sistema Tributário e juros no cartão de crédito são destaques na 45ª Renalegis

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) promoveu, no dia 22 de setembro, a 45ª Reunião da Renalegis – Rede Nacional de Assessorias Legislativas que analisa as proposições em tramitação no Congresso Nacional de interesse do Sistema Comércio. Na ocasião, foram debatidas informações importantes com vistas à atuação no Parlamento, com destaque para o Sistema Tributário Nacional e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O encontro foi conduzido pela diretora de Relações Institucionais da CNC, Nara de Deus, e contou com integrantes de todas as Federações do Comércio e Nacionais, além de técnicos dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac. Nara agradeceu pelas ações de sensibilização na Câmara dos Deputados e no Senado Federal sobre pautas que afetam diretamente o Sistema Comércio.

“Nós conseguimos, juntamente com o trabalho feito pela Renalegis, tratar de matérias que, este ano, representavam uma perda muito grande para o nosso sistema e que, devido ao nosso trabalho integrado, conseguimos vencer mais uma vez. Temos obtido vários resultados relevantes”, pontuou.

## Reforma tributária

O Sistema Tributário Nacional foi tema central na Renalegis. O especialista executivo da DRI Reiner Leite ressaltou que a reforma tributária é necessária para a retomada da economia brasileira. “É o principal instrumento a ser apreciado e votado no Congresso Nacional. Todas as entidades do setor produtivo estão debruçadas no melhoramento do seu ambiente de negócios, na positivação e na alteração do Sistema Tributário Nacional. E é sempre bom registrar que a CNC se mantém efetivamente favorável à aprovação da matéria”, apontou.

No entanto, a Confederação defende a Emenda do Emprego, proposta apresentada pela entidade que visa à justiça na tributação, considerando despesas de empresas que possuem como maior custo o pagamento de salários formais.

“A Emenda do Emprego é de extrema importância. Estamos tentando fazer uns ajustes, e é importante frisar que essa emenda não é especificamente para o setor de serviços. Essa emenda é para qualquer segmento da economia”, ressaltou Leite.

Para a CNC, considerando a perspectiva de uma alíquota final elevada, as modificações da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº45/2019, se não ajustadas, poderão gerar desemprego e informalidade. Por esse motivo, é importante que seja adotado o ajuste constante da emenda para que a reforma tributária seja uma iniciativa desenvolvimentista e favorável ao emprego no País.

## Mulheres no mercado de trabalho

A inserção de mulheres acima de 50 anos no mercado de trabalho e a reserva de vagas para mulheres vítimas de violência doméstica ou familiar também fizeram parte da pauta da reunião, que tratou ainda do fomento dos programas do Sistema S e a criação do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

Sobre a Medida Provisória (MP) nº 1.187/2023, que trata da criação desse ministério, o especialista executivo da DRI Felipe Oliveira destacou que a MP é simples, mas tem um impacto interessante na CNC e nas empresas representadas pela Confederação.

“Desta pasta, o foco é fomentar o empreendedorismo feminino. Uma emenda, por exemplo, pode destinar 15% das verbas do ministério para programas de desenvolvimento nesta área. Isso é importante.”

## Parcelamento no cartão de crédito

O programa Remessa Conforme e o parcelamento sem juros no cartão de crédito também foram debatidos pelos integrantes da Renalegis.

Durante a reunião, Elielson Almeida, também da DRI, enfatizou que o parcelamento sem juros no cartão de crédito tem grande impacto no varejo. Quase 90% do faturamento do varejo está relacionado a essa modalidade.

No dia 13 de outubro, a Confederação divulgou um levantamento inédito sobre o tema. Para a entidade, o parcelamento sem juros, que chega a movimentar R\$ 2,8 trilhões anuais no País, é uma das ferramentas mais importantes de indução ao consumo e de incentivo ao varejo brasileiro.

Conforme o estudo, realizado com seis mil empresas de todos os segmentos e portes do varejo, nas 26 capitais de estado e no Distrito Federal, mais de um milhão de estabelecimentos do varejo, o que corresponde a 47,1% das empresas do setor, têm até metade das vendas faturadas dessa forma – o equivalente a quase R\$ 1,5 trilhão.

A CNC defende também a racionalização das taxas de juros do crédito rotativo do cartão, que também está sem tramitação no Congresso Nacional.



A 45ª reunião ordinária da Renalegis ocorreu de forma remota

# CBÓptica discute inclusão do varejo como atividade de assistência à saúde

Integrantes da Câmara Brasileira do Comércio de Produtos e Serviços Ópticos (CBÓptica) voltaram a se reunir, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro, em 1º de setembro, sob o comando do coordenador André Luiz Roncatto e do coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, Luiz Carlos Bohn.

A presidente do Conselho Brasileiro de Óptica e Optometria (CBOO), Eriolanda Bretas, e o assessor jurídico da entidade, Fábio Cunha, destacaram a importância da reunião para estabelecer estratégias de fortalecimento do segmento e valorização dos profissionais ópticos e optometristas brasileiros.

Cunha ressaltou a conquista do julgamento definitivo dos embargos de declaração da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 131, que garantiu aos optometristas, com formação de nível superior em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação, o direito de atuar na saúde primária da visão.

“A partir dessa conquista, somaremos esforços para atuar na regulamentação da profissão e em outros pleitos do segmento, como a reclassificação da atividade econômica de óptica da baixa para a média complexidade”, reforçou.

Sobre a questão da classificação de risco da atividade do comércio de produtos ópticos, o



O coordenador da CBÓptica, André Roncatto (ao centro), conduziu a reunião realizada na sede da CNC, no Rio de Janeiro

Roberto Tenedini (ao lado) falou sobre projeto no Sul; Eriolanda e Fernando (abaixo) também apresentaram ações relacionadas ao setor



advogado da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC Fernando Cesar Thiago de Mello trouxe novas informações sobre o inquérito civil que tramita no Ministério Público Federal do Distrito Federal, instaurado em decorrência de representação formulada pela Confederação.

Os reflexos da reforma tributária no setor do varejo óptico também estavam na pauta do encontro, tendo sido pontuado pelo representante da Fecomércio-RS, Roberto Tenedini, que “o setor óptico precisa ser incluído no rol de atividades de assistência à saúde. Na reforma tributária, o setor de saúde terá um diferencial significativo, e precisamos atuar junto aos parlamentares e à Anvisa para garantir que nosso pleito seja atendido”.

## Acompanhamento legislativo

O especialista da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC responsável pelo acompanhamento legislativo de projetos pertinentes ao setor do varejo óptico, Douglas Pinheiro, falou sobre o Projeto de Lei (PL) nº 3.716/2021, que dispõe sobre a regulamentação da atividade profissional de Optometria no sistema de saúde; e a audiência pública a ser realizada pela Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados, em Brasília, para debater o PL nº 2.303/2019, que pretende proibir a comercialização de lentes oftálmicas sem as especificações fixadas na legislação sanitária e de normatização metrológica correlata.

Demanda anterior da CBÓptica sobre a possibilidade de o Senac-SP oferecer o curso tecnológico superior de Optometria retornou à pauta, sendo destacados por



CNC

Roncatto “a estabilidade do setor, a demanda de profissionais em busca da qualificação de nível superior e o cenário de segurança jurídica”, como pontos positivos para a inclusão da oferta do curso pela instituição de ensino.

## Boas práticas do setor

Também foi apresentado projeto do Sindicato do Comércio Varejista de Material Óptico, Fotográfico e Cinematográfico do Rio Grande do Sul (Sindióptica-RS), intitulado “Óptica Credenciada”, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. A iniciativa concede um selo às ópticas que seguem todos os preceitos legais e atendem com profissionalismo, qualidade e transparência. Roberto Tenedini, executivo do Sindióptica-RS, esclareceu que a iniciativa busca fomentar um cenário de “gestão de excelência” e que o selo teve ampla procura, tendo “motivado os não credenciados a se ajustar a normas legais”.



# Custeio e reforma do sistema sindical são debatidos na CBCGAL

A cobrança da chamada contribuição assistencial, que é o pagamento de um valor aos sindicatos, destinado para o custeio de atividades como as negociações coletivas, foi tema de debate na reunião da Câmara Brasileira do Comércio de Gêneros Alimentícios (CBCGAL), realizada em Brasília, na Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no dia 21 de setembro.

Convidado a falar sobre o assunto, o sociólogo e presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomércio-SP, José Pastore, comentou a recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que considera válida a cobrança da contribuição assistencial para custear o funcionamento de sindicatos, inclusive com possibilidade de cobrança de trabalhadores não filiados aos sindicatos, por meio de acordo e convenção coletiva de trabalho.

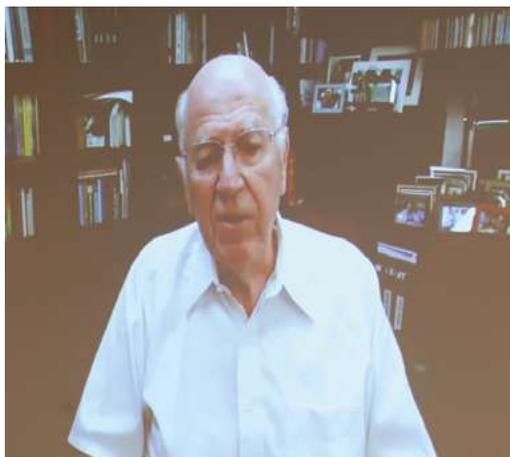
Pela decisão, a contribuição assistencial só poderá ser cobrada dos empregados que não são filiados aos sindicatos se forem preenchidos os seguintes requisitos: se

o pagamento for acertado em acordo ou convenção coletiva dos trabalhadores da categoria; se os trabalhadores não filiados a sindicatos derem o aval prévio e expresso à cobrança.

“A decisão do STF torna constitucional impor cobrança de contribuição assistencial tanto a empregados quanto a empregadores, já que ambas as categorias se beneficiam do mesmo contrato coletivo, desde que se respeite o direito de oposição. Na minha visão, há uma dificuldade básica em interpretar como esse direito de oposição seria exercido”, afirmou Pastore.

Segundo o especialista, o posicionamento do STF vai contra o que estabelece a lei ordinária. “Na minha visão, o STF deixou margem para muitas interpretações, gerando certa insegurança. O trabalhador deve utilizar o espaço da assembleia para manifestar oposição a determinada cobrança, mas se esse trabalhador tiver voto vencido, terá que pagar da mesma forma, pois a decisão da assembleia está calcada num direito coletivo superior ao direito individual”, afirmou.

José Pastore (à esq.) comentou a respeito das contribuições; o coordenador Álvaro Furtado, falou sobre o consumo





Para Pastore, “quando se discute a validade de uma das duas posições, há uma série de argumentos, muitos deles válidos, que embasam visões opostas, possibilitando diferentes decisões no Judiciário”.

## Reforma do sistema sindical

O sociólogo e assessor técnico das Centrais Sindicais Clemente Ganz Lúcio participou da reunião, de forma remota, para falar sobre o projeto de valorização da negociação coletiva e atualização do sistema sindical, que está em debate propositivo entre a representação das centrais sindicais, as confederações empresariais e o governo.

“A proposta consiste em um conjunto de regras com segurança jurídica e menor intervenção do Estado, para criar condições para que os sindicatos possam desempenhar esse trabalho de representação de maneira segura e bem estruturada. Queremos fortalecer a negociação coletiva em todos os níveis e âmbitos, para gerar soluções corretas, adequadas a cada realidade. Queremos um sistema com menor judicialização e capacidade de solução direta entre as partes interessadas”, explicou.

## Conjuntura econômica

A economista da Diretoria de Economia e Inovação da CNC Catarina Carneiro

apresentou dados sobre a conjuntura econômica voltada ao mercado de gêneros alimentícios. A especialista observou que, embora o setor tenha apresentado, no último ano, um crescimento maior que o varejo em geral, o aumento ainda é lento.

“A perspectiva para os próximos meses é de continuidade dessa evolução, porém de forma tímida. A queda recente na inflação e os eventos de fim de ano podem ser interessantes para o setor de gêneros alimentícios, tanto dentro quanto fora do lar”, disse a economista.

Para o coordenador da CBCGAL, Álvaro Furtado, o alto nível de endividamento das famílias brasileiras tem reprimido o consumo no setor alimentício. “O que notamos é que a prioridade do consumidor, hoje, são as contas atrasadas e o resgate de crédito, situação que vem desde a pandemia. Esse quadro acaba tirando o impulsionamento do consumo no nosso setor”, afirmou.

Álvaro destacou também que é preciso estar atento para se adaptar às transformações do mercado a partir da modalidade de compra e venda pela internet. Segundo o coordenador, os consumidores têm optado, cada vez mais, pela compra on-line por questões de tempo e segurança, afetando a venda de estabelecimentos que operam somente com lojas físicas.

Integrantes do comércio de gêneros alimentícios participaram presencialmente da reunião



# Relatório da reforma tributária traz avanços, mas penaliza serviços

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) avalia que o relatório da reforma tributária, apresentado pelo senador Eduardo Braga na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, traz diversos avanços em relação ao texto aprovado na Câmara dos Deputados. A ampliação de segmentos em regimes especiais e com redução de alíquota, por exemplo, traz grande benefício para alguns setores. A medida, que inclui empresas de saneamento e transporte urbano de passageiros (rodoviário e metroviário), profissionais liberais e comunicação institucional, além de produtos da cesta básica estendida, fortalece esses segmentos e promove um ambiente mais favorável para o crescimento econômico.

Acompanhe a atuação da CNC para a votação da Reforma Tributária



No entanto, alguns pontos merecem atenção, uma vez que a atual proposta

concentra a arrecadação em setores como comércio, serviços e turismo, que já são significativamente onerados. Isso pode ter reflexos negativos sobre índices de desigualdade e outros indicadores sociais, uma vez que muitos trabalhadores desses setores pertencem a grupos socialmente vulneráveis. Sendo assim, a CNC reforça a importância da Emenda do Emprego, proposta que prevê a redução da tributação para empresas que mais geram postos de trabalho, independentemente do setor. Outra proposta defendida pela entidade é a Emenda do Simples Nacional, que sugere a determinação, por lei complementar, para que as empresas optantes por esse regime também gerem créditos tributários para garantir sua competitividade. As empresas do Simples Nacional são uma realidade do mercado brasileiro e foram responsáveis por 68% dos empregos gerados em 2021.

De acordo com o presidente da Confederação, José Roberto Tadros, “a CNC está desempenhando um papel fundamental na defesa dos interesses do comércio, serviços e turismo, contribuindo para um ambiente favorável aos negócios e ao desenvolvimento econômico do País”. Ele reforça que as propostas da CNC buscam uma reforma tributária justa, simplificada e que proporcione um ambiente mais competitivo e próspero a toda a sociedade.

Para defender as empresas do comércio e dos serviços, a CNC lançou uma campanha publicitária, no dia 29 de outubro, com vídeos, anúncios e posts nas redes sociais. Na TV aberta, o vídeo foi veiculado na *TV Globo*, *Record* e *SBT*. Na TV fechada, na *GloboNews*. Já na mídia off, o anúncio será veiculado nos jornais *O Globo* e *Valor Econômico*.

Roque Sá/Agência Senado



CNC participou de debates na CCJ do Senado federal para defender o setor de serviços

# Cartão de crédito: redução de juros no rotativo é debatida no E agora, Brasil?

Um grupo de trabalho formado por bancos, bandeiras de cartão de crédito, empresas de maquininhas, representantes do varejo, além do Banco Central, busca alternativas para reduzir os juros do rotativo do cartão de crédito. Essa é a taxa mais cara do mercado, que bate 445,7% ao ano, e foi o principal tema debatido na edição de 11 de outubro da série E agora, Brasil?, realizada pelos jornais *O Globo* e *Valor Econômico*, com patrocínio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O debate teve como convidados o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney; o secretário de Reformas Econômicas do Ministério do Planejamento, Marcos Pinto; o membro da Diretoria da Associação Brasileira de Bancos (ABBC), Raul Moreira; e o diretor executivo da Associação Brasileira de Instituições de Pagamentos (Abipag), Vinicius Carrasco.

“Precisamos de um modelo com alternativas competitivas e eficientes para o consumo. É preciso sentar à mesa e colocar quais as perdas possíveis para cada participante. Não dá para perpetuar modelo que estimula superendividamento”, disse Isaac Sidney, que defende a manutenção do “parcelado sem juros”, com reequilíbrio das condições.

“A chegada de novos bancos digitais e fintechs aumentou em cinco vezes o número de cartões de crédito nos últimos cinco anos. Mas o maior número de competidores não se traduziu em queda de juros para clientes, embora tenha contribuído para a inclusão financeira de parte da população



Reprodução

desbancarizada”, afirma Vinicius Carrasco. Para ele, o consumidor não tem informações claras sobre os juros no cartão.

“O debate sobre os juros do rotativo é uma preocupação real e precisa ser feito, mas também traz a oportunidade de discutir com a sociedade qual o modelo desse segmento de crédito para os próximos anos”, diz Raul Moreira.

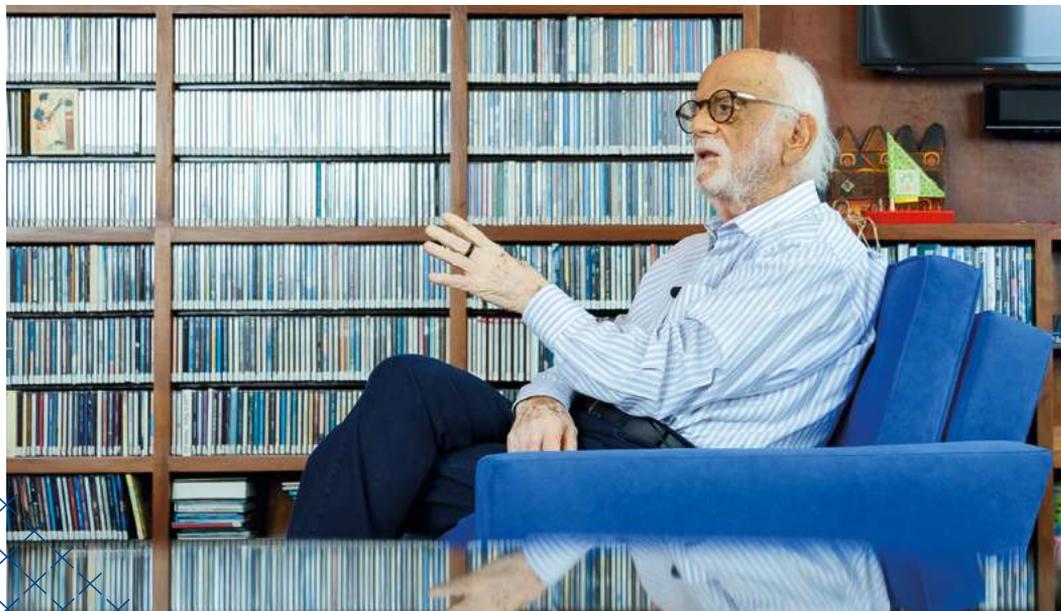
Já Marcos Pinto observa que o juro do rotativo é um problema complexo, e que se buscam soluções simples e erradas. Ele lembra que o consumidor não vê os muitos elos da cadeia e que há diferentes taxas sendo cobradas para cada participante. “Mexer numa das pontas”, afirma, “pode ocasionar problemas na outra ponta e trazer solução ainda pior”, disse. “A sociedade não está mais disposta a aceitar juros de 445% ao ano. É fora de qualquer padrão. E não adianta atacar esse sintoma sem entender a causa. O Congresso deu um recado. Tabelaamento é ruim, mas não significa que não deve ter intervenção estatal ou regulação.”

O debate foi mediado por Renato Andrade, diretor da sucursal de São Paulo de *O Globo*, e Talita Moreira, editora de Finanças do Valor.

Setores do mercado de cartões buscam consenso para baixar juros do rotativo

# Uma salva de palmas para Danilo Miranda

Adriana Vichi



À frente do seu tempo, sua gestão ajudou a transformar a área de cultura não somente em seu estado, mas em todo o País

Faleceu, em 29 de outubro, Danilo Santos de Miranda, ícone da cultura paulista e brasileira. Natural de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, Danilo dedicou 55 anos de sua vida ao Sesc-SP, estando à frente da instituição desde 1984.

Sociólogo, filósofo e ex-seminarista, Danilo teve papel central na configuração do Sesc em São Paulo e em seu sucesso como instituição que confere bem-estar e qualidade de vida à população. Prestigiado informalmente como um ministro do setor, Danilo deixa uma herança de valorização da cultura, da atividade física, do lazer e da educação não formal para a redução das desigualdades no País.

“Com sua figura apaziguadora, mas não menos combativa, Danilo era o alicerce, o nome e a cara do Sesc em São Paulo, graças à sua longa e brilhante atuação à frente da instituição. Perdemos o ministro, mas não a cultura. Seu legado será preservado e difundido, lembrado pelas próximas gerações como o cerne de um projeto grandioso pensado para o Estado de São Paulo e cujo

êxito espalhou-se por todo o País”, destaca José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.

Neste momento de grande pesar, o Sistema CNC-Sesc-Senac, presta solidariedade aos familiares e aos amigos de Danilo, manifestando sincero agradecimento por toda a sua dedicação ao Serviço Social do Comércio.

“Assim como para o Sesc, para o professor Danilo, a educação e a cultura estão no cerne do desenvolvimento humano e, sobre esses pilares, atuou de forma vanguardista no Sesc São Paulo. Temos uma imensa responsabilidade de manter sua chama acesa e seu legado presente para as próximas gerações”, afirma José Carlos Cirilo, diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc.

Em entrevista recente à *Revista E*, do Sesc São Paulo, Danilo disse – ao falar de seus 80 anos recém-completados – que acreditava em um futuro melhor e que esperava “colaborar para que a gente melhore as coisas para todo mundo”. E conseguiu.

Confira a entrevista completa de Danilo Miranda à *Revista E*.



# Semana do Comércio repete sucesso de audiência

A 2ª edição da Semana do Comércio, que aconteceu entre os dias 17 e 20 de outubro, reuniu mais de mil participantes das federações do comércio, das federações nacionais e dos sindicatos associados. O evento é uma iniciativa do Programa Atena e foi organizado pela Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

De forma on-line, durante os quatro dias, os participantes puderam trocar experiências sobre temas relevantes para a atuação sindical e o fortalecimento das entidades do Sistema Comércio. O encontro foi exclusivo para os integrantes do Atena. O primeiro dia foi exclusivo para federações, e os seguintes foram abertos para sindicatos, em um circuito com palestras de especialistas da CNC e apresentação de boas práticas.

As entidades tiveram acesso aos conteúdos exclusivos sobre planejamento e desenvolvimento das entidades, atuação sindical e institucional e desenvolvimento de negócios e comunicação.

E os frutos dessa semana foram comemorados pela CNC. A UniCNC recebeu 82 novos alunos a partir do evento, assim como o Programa Atena, que obteve 77 novas adesões. O sistema de cobranças da CNC também recebeu 18 novos pedidos de entidades para utilizar o modelo. “A Semana do Comércio 2023 teve uma avaliação ainda melhor do que a do ano passado, e isto se deve ao engajamento de todos na troca de conhecimentos e experiências”, destacou Mateus Dornelas, da DJS, que conduziu o evento.

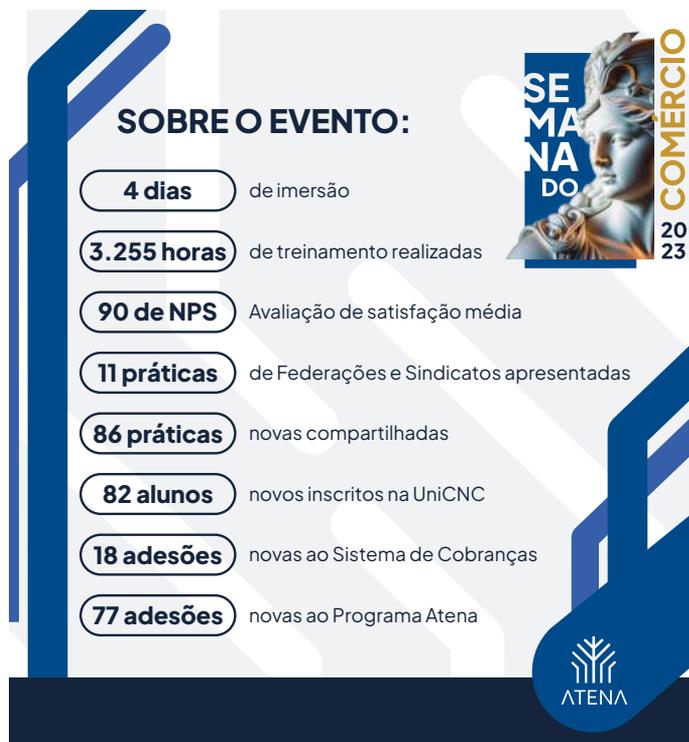
Para Gisley Vilela, da Fecomércio-MS, os temas apresentados foram muito relevantes, com iniciativas “para implementar conforme a realidade de cada federação e dos sindicatos”.

Do Distrito Federal, Rayane Franca, do Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes,

Bares e Similares (Sindhobar) ressaltou a possibilidade de ter acesso às ferramentas de apoio. “Gostei muito de saber que a CNC tem um sistema de cobrança gratuito para as entidades. Estou ansiosa para implantar em nosso sindicato.”

Brenda Souza, do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado de São Paulo (Sincovaga), partilha da mesma opinião. “Material de extrema qualidade e importância. Durante as apresentações, foi fácil de enxergar maneiras de aplicar e quanto necessário é se utilizar dessas ferramentas”, enfatizou.

Pela Fecomércio-BA, Glauco Gomes elogiou a divulgação das boas práticas. “Esse compartilhamento de casos de sucesso nos possibilita enxergar novas alternativas, independentemente do porte do sindicato”, reforçou.



# PARA INGLÊS VER

Certas expressões são tão utilizadas que repetimos sem mesmo atentar para sua origem. O consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, explica, neste artigo, como surgiu aquela que é uma das campeãs na fala do povo e que, histórica e sociologicamente, diz muito do jeito de ser dos brasileiros.

A expressão remonta a 1810, época em que a Inglaterra ultimava um tratado comercial com o objetivo de transferir para o Brasil os privilégios de que a Grã-Bretanha desfrutava em Portugal, no qual não eram concedidos a brasileiros e portugueses quaisquer direitos de reciprocidade, a ponto de não poderem possuir bens ou adquirir a nacionalidade britânica, pela via da naturalização. Exceção, aliás, se fossem protestantes. Após idas e vindas, Dom João VI não resistiu às pressões e acabou por aprová-lo, apesar de circunstâncias difíceis de serem solucionadas. Uma delas, o tráfico de escravos. É que a Grã-Bretanha começava a pressionar o Brasil para banir, por inteiro, a exportação de escravos para as suas colônias. E dava como exemplo o que fizera em 1807, proibindo o tráfico nas colônias inglesas.



A Grã-Bretanha começava a pressionar o Brasil para banir, por inteiro, a exportação de escravos para suas colônias, dando como exemplo o que fizera em 1807”



**Bernardo Cabral**  
é consultor da  
Presidência da CNC

Todavia - estranho paradoxo -, a Inglaterra explorara a escravidão durante mais de duzentos anos; somente a partir de 1833 é que foi ela abolida em seus territórios.

No entanto, bem antes, em 1826, os ingleses obrigaram o Brasil a firmar o tratado de abolição do tráfico, estipulando o prazo fatal de três anos. Essa atitude era impositiva porque, a essa altura, lideravam eles a compra da produção do nosso café, além de serem os maiores banqueiros do mundo. Isto é: concediam empréstimos e financiamentos aos nossos produtores, ficando o nosso país à mercê das suas conveniências econômicas.

Em razão disso, em 1831, o governo regencial - Dom Pedro II era menor de idade - cedeu às pressões da Inglaterra e promulgou, naquele ano, o diploma legal que proibia o tráfico negreiro e declarava livres os escravos desembarcados em portos brasileiros a partir daquela data.

Entretanto, o sentimento geral era o de que essa lei não seria cumprida, dando destaque a um comentário que circulava na corte, na Câmara dos Deputados e nas ruas, atribuído ao regente Feijó. E o comentário se transformou em realidade, uma vez que essa lei permaneceu morta por mais de vinte anos.

Daí o ditado: Lei para inglês ver. E ficou ele tão popular que, na atualidade, quando alguém não acredita nas promessas do governo, exclama: Isso é para inglês ver!

# A INOVAÇÃO AMPLIA OS FUTUROS POSSÍVEIS

O novo diretor de Economia e Inovação da CNC, Mauricio Ogawa, comenta uma das iniciativas que a CNC vem realizando para estimular o desenvolvimento de uma cultura que favoreça o surgimento de ideias, soluções, saberes e informações transformadoras no Sistema Comércio.

Hoje, gostaria de compartilhar com vocês um pouco da nossa estratégia para o tema inovação e o quanto isso nos fascina e nos faz refletir, a forma para verdadeiramente apoiar nossos associados a melhorarem os ambientes de negócios.

E foi com esse pensamento coletivo que nasceu o CNC Innovation Day como uma resposta ágil e direta aos resultados de uma pesquisa de imagem realizada em 2023, na qual 94% dos empresários indicaram que estariam dispostos a contribuir financeiramente para o Sistema Comércio se recebessem soluções, informações e capacitações. Esse feedback expressivo destacou a demanda por recursos e apoio por parte dos empresários, servindo como um catalisador para a criação desse evento.

Assim, o CNC Innovation Day foi idealizado pela CNC como um evento voltado para as federações que compõem o Sistema Comércio, com o objetivo central de estimular a inovação no setor de comércio de bens, serviços e turismo. Ele serve como um meio para fortalecer os laços com o ecossistema local de inovação e, ao mesmo tempo, consolidar a imagem institucional da CNC e das federações envolvidas. Um dia dedicado para que ideias, soluções, saberes e informações sejam compartilhados entre os participantes e que se forme uma atmosfera rica em possibilidades e futuros possíveis. Um local onde podemos discutir, sem filtro,

ações e projetos que possam fazer sentido real para todos.

Ao longo de 2023, esse evento deve reunir mais de dois mil participantes, o que demonstra o notável interesse dos empresários representados no tema da inovação e seu desejo de compreender o impacto das novas tecnologias em seus negócios. A Confederação, juntamente com as federações, os sindicatos e os nossos braços sociais Sesc e Senac, deve estabelecer-se como uma referência em inovação para atender às expectativas e às demandas dos empresários representados.

Sigamos juntos nessa jornada!



O CNC Innovation Day serve como um meio para fortalecer os laços com o ecossistema local de inovação e, ao mesmo tempo, consolidar a imagem institucional da CNC e das federações envolvidas”



**Mauricio Ogawa** é diretor de Economia e Inovação da CNC



# Pesquisas Econômicas



# Último trimestre começa com otimismo em baixa

Em outubro, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) sofreu queda de 3,0%, a pior desde janeiro deste ano, mas ainda segue na zona de satisfação (acima de 100 pontos). A piora no otimismo, às vésperas de datas importantes para o varejo, como a Black Friday e o Natal, demonstra que o comerciante sentiu o impacto da desaceleração da atividade econômica neste fim de ano, com seis em cada dez empresas apontando piora na economia e no desempenho das vendas.

O Icec vai ao encontro dos dados da pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), ambas realizadas mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que mostra desaceleração da intenção de compra em outubro, com um avanço de 0,3%, após estabilidade em setembro. O maior avanço mensal e anual ficou com o indicador do momento de compra de bens duráveis. O efeito benéfico de uma inflação menor sobre a renda se dissipou, os consumidores estão mais cautelosos e preveem condições menos favoráveis no mercado de trabalho.

A queda da inflação favorece os orçamentos domésticos e faz com que menos pessoas recorram ao crédito. No entanto, com os juros elevados e a maior quantidade de contas a vencer, as famílias encontram dificuldade de quitar as dívidas mais antigas. Foi o que mostrou a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), com estabilidade na proporção de endividados, em setembro, mas aumento no volume de pessoas com dívidas atrasadas, o maior em dez meses, alcançando 30,2% das famílias.

Apesar do cenário, comércio e serviços serão os grandes responsáveis pela contratação de trabalhadores temporários no fim deste ano.

# Intenção de Consumo das Famílias reduz ritmo de crescimento

O cenário econômico revela sinais de cautela entre os consumidores, à medida que se aproximam as principais datas comemorativas do comércio. De acordo com a Intenção de Consumo das Famílias (ICF), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), houve um leve avanço de 0,3% em outubro, após um mês de estabilidade em setembro. Embora o indicador ainda se mantenha em um nível de satisfação (104,2 pontos), a intenção de compra desacelerou com seu crescimento mensal perdendo força desde abril de 2023. Na comparação anual, a intenção de consumo cresceu 19,7%, mas a taxa é a mais baixa desde outubro do ano passado.

“A desaceleração da inflação, que inicialmente impulsionou de maneira positiva a renda e o consumo, parece ter perdido vigor a partir de agosto, levando os consumidores a adotar uma postura mais cautelosa no segundo semestre”, destaca o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

## Consumo moderado

A cautela nas compras é um fenômeno que atinge consumidores de todas as faixas de renda. Tanto as famílias que recebem até dez salários mínimos como aquelas com renda superior a esse valor têm apresentado desaceleração em suas perspectivas de consumo desde setembro, mostrando sinais de moderação do otimismo.

Entre as famílias de menor renda, a perspectiva de consumo para os próximos três meses cresceu 0,2% em outubro, enquanto, entre os consumidores de alta renda, houve um avanço de 0,5%. No entanto, a economista da CNC responsável pela pesquisa, Izis Ferreira, destaca que é maior a proporção de consumidores da faixa mais alta de renda que pretende aumentar seus gastos neste último trimestre do ano (43,9%), em comparação com o grupo de menor renda (39,6%).

## >> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

## BOM MOMENTO PARA DURÁVEIS

A tendência de queda dos juros incentiva os consumidores a planejar a compra a prazo de produtos de maior valor. Com isso, a intenção de compra de bens duráveis cresceu 56,7% na comparação anual, e, no último mês, avançou:



+2,4%

CNC



O alto endividamento e a inadimplência continuam limitando a capacidade de consumo das famílias, o que diminui os efeitos positivos da desaceleração da inflação na renda disponível. Além disso, a redução no ritmo de contratações formais no mercado de trabalho está levando os consumidores a olharem com cautela para o emprego nos próximos meses. Essa queda na perspectiva profissional afeta a confiança com o emprego no futuro”

**Izis Ferreira,**  
economista responsável pela pesquisa

# Endividamento mantém estabilidade e inadimplência avança em setembro

O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer permaneceu estável em setembro, mantendo-se em 77,4% das famílias. Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), o número de endividados é o mais baixo desde junho de 2022, indicando estabilidade. O índice é apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) desde 2010.

Ao analisar as faixas de renda, observou-se um aumento no volume de endividados entre os consumidores com renda até três salários mínimos, com incremento de 0,3 ponto percentual (p.p.) em relação a setembro de 2022. É importante ressaltar que essas famílias tiveram seus CPFs desnegativados a partir de setembro, no âmbito do Programa Desenrola.

Embora o endividamento mostre tendência de queda, os indicadores de inadimplência, por outro lado, seguem acelerando. O volume de consumidores com dívidas atrasadas (30,2%) chegou à maior proporção desde novembro de 2022, com três em cada dez pessoas endividadas apontando algum compromisso atrasado. O número de pessoas que afirmaram não ter condições de pagar dívidas de meses anteriores é o maior da série histórica, 13% do total de consumidores no País.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a estabilidade geral no endividamento das famílias no Brasil é importante para a construção de um cenário econômico favorável. “No entanto, preocupa o aumento do índice nas faixas de renda mais baixa, e, inclusive, com tendência de aumento da inadimplência dessas famílias”, afirma Tadros. O endividamento alcança 38,6% das famílias com renda até três salários mínimos, enquanto a inadimplência alcança 18,3% dessas famílias. Para Tadros, os desafios persistem especialmente em relação aos juros elevados do cartão de crédito, principal modalidade de endividamento do brasileiro, imprescindível para o comércio e os serviços.

## >>> PEIC

Apurada mensalmente pela CNC desde 2010, com dados coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.



No mês, o uso do cartão implicou na alta do volume de endividados em todos os grupos de rendimento. Os dados do Banco Central de agosto deste ano mostram que a concessão de crédito no cartão cresceu em relação a agosto de 2022: 10% nos pagamentos à vista e 28% no parcelado, o que retrata a relevância do parcelamento nos gastos do dia a dia do brasileiro. E vale destacar que, no rotativo do cartão, os juros alcançam, em média, mais de 400% ao ano, maior taxa de juros entre todas as modalidades de dívida”

**Izis Ferreira,**  
economista responsável pela pesquisa

## CARTÃO DE CRÉDITO AVANÇA



# 86,2%

Esta porcentagem representa o total de pessoas com dívidas parceladas no cartão de crédito, um aumento de 0,7 ponto percentual (p.p.) na comparação com o mês de agosto, e de 0,6 p.p. em relação a setembro de 2022. Entre as modalidades de dívida, o cartão de crédito ganhou participação no volume de endividados.

# Confiança do comerciante cai em outubro

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) teve uma queda mensal de 3%, descontados os efeitos sazonais, ficando com 112,1 pontos em outubro. A retração do otimismo do comerciante nesse mês foi maior que a apresentada em setembro (0,7%), quando o índice atingiu 113,1 pontos. A pesquisa, realizada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apurou que esse é o pior resultado desde janeiro deste ano, quando a queda foi de 3,6%.

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, é a retração mais intensa desde o começo do ano, em um momento que antecede datas importantes para o comércio. “O setor sentiu a desaceleração da atividade econômica, tendo uma margem de lucro mais apertada, além de a alavancagem e a inadimplência empresarial estarem em níveis mais altos, o que desafia a gestão de caixa”, avalia Tadros.

O cenário geral é de queda de todos os indicadores, no mês e no ano, com destaque para o fator de avaliação das condições atuais, reduzido em 6,8%. Ainda segundo a pesquisa, seis em cada dez empresas consultadas apontam piora na economia e no desempenho das vendas neste início do último trimestre do ano.

As perspectivas dos varejistas para a dinâmica da economia e do comércio e o desempenho da própria empresa nos próximos seis meses também se reduziram (-1,6%), a sexta queda consecutiva. Mesmo no cenário de maior faturamento, esperado para as festas de fim de ano, na comparação com outubro de 2022, o movimento de redução das expectativas também se intensificou (-9,7%). Nesse contexto, o comércio entrou no último trimestre com menor apetite para investir na contratação de funcionários e na ampliação dos estoques.

## >>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

## COMPRA DE BENS ESSENCIAIS EM QUEDA

O termômetro do otimismo piorou em outubro para os três grupos de lojas no varejo pesquisado, nas séries com ajuste sazonal. A confiança do comércio de produtos de primeira necessidade – como supermercados, farmácias e perfumarias – ficou abaixo dos outros dois grupos, de produtos semiduráveis e duráveis. Em outubro, o comércio de bens essenciais teve uma queda mensal de:



Apesar do maior faturamento esperado nas festas de fim de ano, comparado com outubro de 2022, a desaceleração da atividade econômica e do varejo, o acirramento da gestão financeira das empresas e um consumidor mais cauteloso contribuem para uma menor disposição para contratação efetiva de funcionários e ampliação dos estoques”

**Izis Ferreira,**  
economista responsável pela pesquisa

# Comércio e serviços impulsionam número de vagas temporárias

A perspectiva da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) para o mercado de trabalho na reta final do ano é otimista: 2023 deve ter 262 mil vagas temporárias, um aumento de 8,14% em relação a 2022. O número é o mais alto desde 2014, quando foram geradas 299,7 mil vagas. O maior empregador será o comércio, com previsão de 173 mil postos, enquanto o segmento de hospedagem e restaurantes contribui com 63 mil vagas. Em terceiro lugar, estão os transportes, com 17 mil vagas, seguido das atividades culturais e outros setores, que estão projetando um total de 7.651 postos.

São Paulo lidera as projeções regionais, com uma estimativa de 81 mil vagas temporárias para 2023. Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro vêm na sequência, com previsão de 30 mil, 20 mil e 16 mil empregos, respectivamente. Vendedores em lojas ou mercados estão no topo da lista, com uma projeção de 31 mil vagas. Para auxiliar administrativo, devem ser 19 mil vagas, seguido de trabalhadores de manutenção de edifícios, com 16 mil vagas.

A faixa etária entre 18 e 24 anos é a que mais procura essas oportunidades, representando 88 mil vagas, seguida pela parcela entre 30 e 39 anos, com 62 mil empregos. O salário médio deve ficar em torno de R\$ 1,8 mil, um aumento de 6,1% em relação ao ano passado. O presidente da CNC, José Roberto Tadros, lembra que, desde 2014, o País luta para retomar a marca de 300 mil postos de trabalho temporário por conta de uma série de desafios econômicos vivenciados, incluindo a recessão ocorrida entre 2015 e 2016, seguida pela queda da atividade econômica durante a pandemia da Covid-19. “No entanto, agora, pela primeira vez em uma década, o Brasil parece estar se organizando de forma mais eficiente, e isso é especialmente notável nos setores de comércio e serviços, que representam mais de 90% das vagas”, afirma o presidente da Confederação.

Apesar do crescimento do comércio eletrônico, as lojas físicas ainda desempenham um papel fundamental no mercado de trabalho. O setor de comércio e serviços está se preparando para uma temporada de contratações que começou em setembro e se intensifica à medida que o Natal se aproxima. Em setembro, 10% das vagas são criadas, mas é em novembro que a busca por emprego atinge o auge, com 60% das vagas sendo abertas.

CNC



O controle da inflação levou a uma queda nas taxas de juros, que fez os bens duráveis voltarem a ser adquiridos. Com a inflação sob controle, existe a tendência de que o comércio e os serviços se organizem e se tornem mais otimistas a médio e longo prazos, o que levará à criação de mais empregos”

**Fábio Bentes,**  
economista responsável pelo estudo

## CONTRATAÇÃO

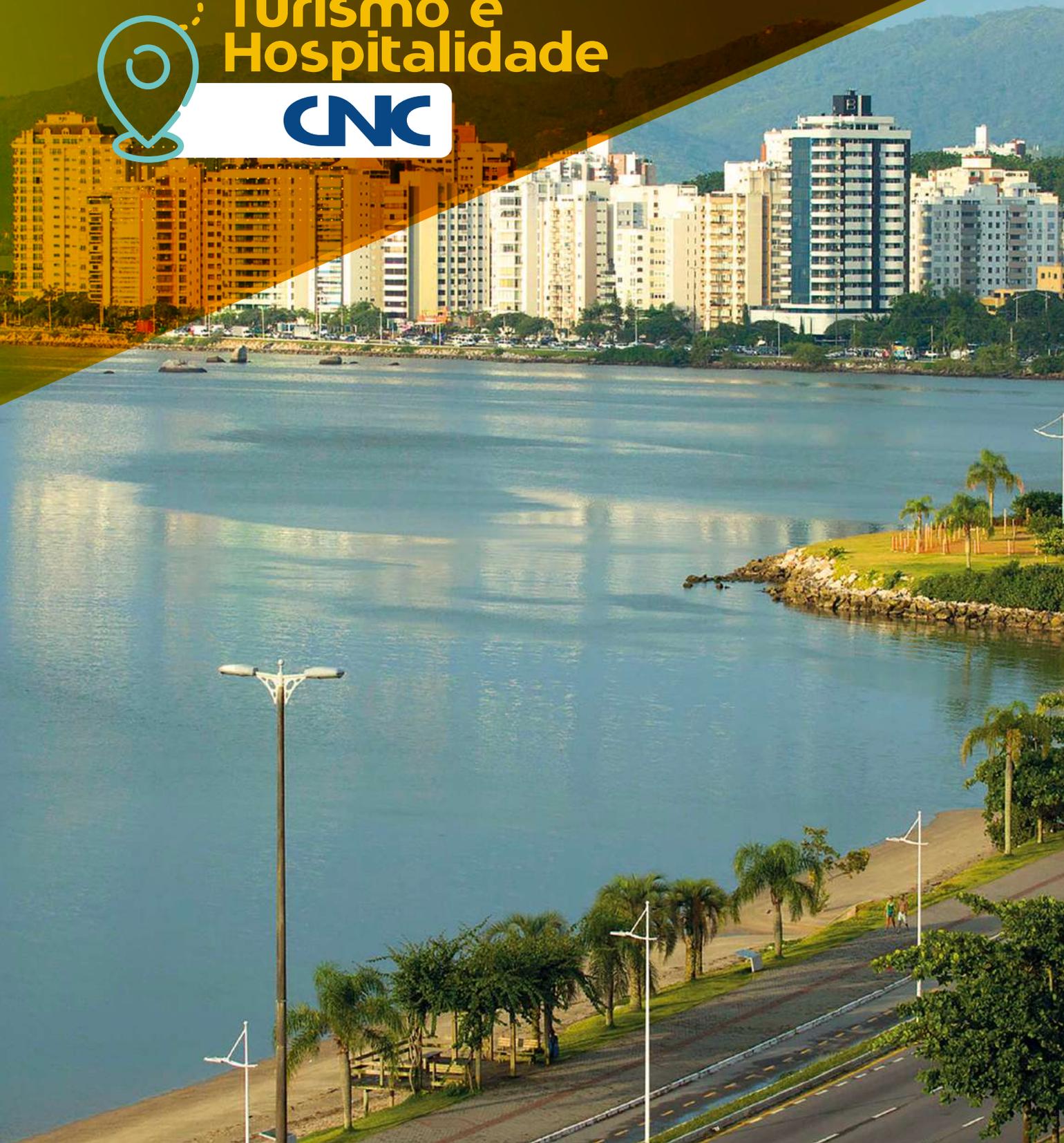
A taxa de efetivação dos empregos temporários depende da perspectiva para o ano seguinte. O mercado de trabalho continua impulsionando a economia. Isso contribuirá para uma dinâmica mais sustentável a médio e longo prazos. A expectativa dos empresários é positiva, com a previsão de que as vagas temporárias se tornem efetivas no início de 2024 e cheguem a:



# 12%



# Turismo e Hospitalidade



# Sistema avança alinhado no setor

Outubro/Novembro de 2023. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estreita laços e amplia frentes de atuação pelo desenvolvimento do turismo.

A CNC apresenta o Painel Vai Turismo, ferramenta de inteligência de dados do setor e plataforma de projetos e políticas públicas do turismo nos estados. Em aproximações com o Ministério do Turismo e com o Senado Federal, a Confederação avança em temas relevantes, como a reforma tributária e o desenvolvimento das áreas fronteiriças.

A **CNC Notícias** leva o leitor para conhecer Santa Catarina e o trabalho do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SC para lapidar o patrimônio natural e cultural do estado, ressaltando seu potencial turístico. Confira ainda o artigo do presidente do Sistema, Hélio Dagnoni, e a entrevista com o secretário de estado do Turismo, Evandro Neiva.

E, avançando pelo País, o Sistema Fecomércio-MT e o governo de Mato Grosso lançam a FIT Pantanal 2024 durante a Abav Expo. No Espírito Santo, a Fecomércio apresenta o projeto Connect, ferramenta que analisa, em tempo real, dados do turismo no estado. Na Bahia, o Senac-BA realizou o 7º Conectour, para debater as transformações no turismo por meio de práticas sustentáveis. Enquanto, em Minas Gerais, o Senac reassumiu a gestão do renomado Hotel-Escola Senac Grogotó, localizado na cidade de Barbacena.

De norte a sul, o Sistema Comércio - CNC, federações, sindicatos, Sesc e Senac - trabalha para fortalecer o turismo. Confira.

**COLABOROU NESTA EDITORIA:** Paula Darós, coordenadora de Comunicação da Fecomércio-SC

**CRÉDITO FOTOGRÁFICO:** Caio Vilela/MTur - Ciclovia em Florianópolis - SC



# Cetur apresenta Painel de Inteligência Competitiva Vai Turismo

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizou o pré-lançamento do Painel de Inteligência Competitiva Vai Turismo, uma ferramenta que traz informações e dados do turismo, além de acompanhar projetos e políticas públicas nos estados brasileiros. Um dos objetivos do Painel Vai Turismo é demonstrar, por meio de dados, que o turismo é um vetor de desenvolvimento econômico e social.

O pré-lançamento foi feito para as Federações do Comércio (Fecomércios) de todos os estados e do Distrito Federal, em 3 de outubro, no Rio de Janeiro. No Painel, será possível visualizar volume de receitas, chegadas de turistas internacionais, arrecadação, empresas aéreas que atendem o destino, indicadores socioeconômicos, estatísticas de empregos e outros dados.

O Painel também possibilita o acompanhamento de projetos e políticas públicas de turismo, disponibilizando a quantidade de iniciativas focadas no setor, no âmbito nacional e por estado, e o status em que se encontram, além de um banco de dados sobre os projetos cadastrados.

“A intenção é identificar oportunidades de melhorias, de parcerias e cases de políticas públicas para o setor, e não de exercer qualquer fiscalização”, afirmou a gerente do

Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC, Aline Lopes.

O grande desafio é o cadastramento de projetos, que será realizado com o apoio das Fecomércios, em parceria com as secretarias de Turismo nos estados. Para o diretor da CNC, que coordena o Cetur, Alexandre Sampaio, o Painel Vai Turismo vai além de reunir informações para a tomada de decisão das empresas e para a implementação de políticas públicas.

“O Painel nos ajudará a conhecer como as ações públicas de turismo reverberam no território, potencializam a melhoria de indicadores sociais e ampliam a importância da própria atividade turística”, afirma Sampaio. “Por isso, a participação das federações fará toda a diferença no sucesso desta fase do Vai Turismo e na evolução do próprio setor”, defende.

## Parceria com MTur

Em reunião realizada no dia 26 de setembro, na CNC, no Rio de Janeiro, o Painel foi apresentado ao secretário de Planejamento, Sustentabilidade e Competitividade do Ministério do Turismo (MTur) e para a coordenadora de Inovação e Apoio à Transformação de Destinos Turísticos do MTur, Bárbara Blaudt Rangel.

Conselhos e Câmaras de Turismo das Fecomércios conheceram o Painel Vai Turismo



## Convergência nas fronteiras

Federações do Comércio (Fecomércios) dos estados brasileiros em regiões de fronteira participaram da reunião do Grupo de Trabalho (GT) Turismo de Fronteira, da CNC, em 3 de outubro. O evento contou com a participação da coordenadora do Departamento de Estruturação Regional da Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), Simone Noronha.

A coordenadora do MIDR falou da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e da importância de integrar e convergir ações públicas e privadas para garantir o crescimento econômico nas fronteiras. “Vemos muita convergência entre as ações da CNC e as ações e intenções do Ministério”, afirmou Simone.



Ela abordou a importância de avançar com a aviação regional, “que é essencial e que precisa do envolvimento do poder público”. Já a gerente do Cetur, Aline Lopes, disse que o presidente da CNC, José Roberto Tadros, “abraçou a causa da aviação regional e está sensibilizando os poderes públicos para a necessidade de desenvolver o tema, importante para todo o País”.

## Dia Mundial do Turismo no Senado



Em comemoração ao Dia Mundial do Turismo, a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado Federal realizou, em 3 de outubro, uma audiência pública que contou com a presença do presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) e diretor da CNC, Alexandre Sampaio. Ele destacou levantamento da Confederação sobre o volume de receitas do turismo, que deverá encerrar o ano com o faturamento 8,8% maior que em 2022, e destacou ainda a projeção de criação de 165,2 mil vagas de emprego no setor em 2023.

## Tributação diferenciada

A Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) discutiu os impactos da proposta da reforma tributária para o turismo, em audiência realizada em setembro. O debate contou com a participação do especialista da Diretoria de Relações Institucionais da CNC, Felipe Miranda. Durante a audiência, senadores e representantes de entidades defenderam que todos os segmentos do turismo sejam

contemplados na reforma. “O turismo deve ser visto como uma cadeia formada por diversos segmentos, e se um deles não for contemplado, o setor inteiro é prejudicado”, afirmou Felipe. O especialista apresentou ainda a Emenda do Emprego, proposta da CNC que oferece alternativas para que os serviços não tenham uma majoração da carga tributária e recebam estímulos pela geração de empregos.

# A JOIA DE SANTA CATARINA

Para o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Santa Catarina, Hélio Dagnoni, os empresários são responsáveis por trabalhar o patrimônio natural e cultural do estado, realizando seu potencial turístico com um conjunto de atrações rico e diverso.

Cercado por montanhas e emoldurado pelas mais belas praias do Brasil, Santa Catarina conta com um tesouro bruto que vem sendo lapidado há mais de sete décadas pelos empresários do comércio de bens, serviços e turismo. As atividades desses segmentos representam 53,2% do PIB estadual, de acordo com o IBGE. E segundo o Relatório Anual de Informações Sociais, o setor representado pela Fecomércio-SC é responsável por gerar mais de 1,580 milhão de empregos formais. O que representa 63,5% do estoque de empregados no estado.

Em 2022, o setor representado pela Fecomércio-SC foi responsável por arrecadar 44,3% do total de ICMS recolhido no Estado de Santa Catarina. De um total de 1,194 milhão de empresas ativas em Santa Catarina, 77,3% pertencem às atividades de comércio, serviços e turismo. Setores empresariais representados pela Fecomércio-SC.

Isoladamente, o setor de comércio corresponde a 25,0% dos estabelecimentos empresariais, com mais de 298 mil firmas

ativas. Os serviços e o turismo constituem 52,3% dos estabelecimentos do estado, com mais de 625 mil empresas ativas.

Há tempos, venho repetindo uma frase já dita por outras personalidades mundo afora de que “o turismo é o novo petróleo”, e não é diferente em Santa Catarina. Não existe lugar no mundo onde você possa ver baleias e viajar pouco mais de duas horas e ter a experiência de sentir o frio e a neve. Tudo isso no mesmo estado. Temos o Geoparque Mundial da Unesco, contamos com a maior festa de tradição alemã fora da Europa, o maior festival de dança do Brasil e a única escola do balé Bolshoi fora da Rússia. Cidades que carregam a tradição dos imigrantes europeus, forte turismo religioso, diversos municípios com águas termais e o maior parque temático de diversões do Brasil.

Mas tudo isso só foi possível graças à força do empresário, que se dedica e trabalha, diariamente, para promover o seu empreendimento. O turismo precisa ser compreendido não só como lazer, mas como um negócio que atrai investimentos, gera empregos, traz renda e que impacta positivamente na sociedade. O turismo é democrático, não é um artigo de luxo. Nosso estado, com sua cultura diversificada, tem produtos para oferecer a todas as classes e atrair riqueza ao nosso povo.

Nosso estado é forjado por mãos que sabem lapidar uma joia bruta e transformá-la em um brilhante. É o poder do trabalho que lapida Santa Catarina, e a Fecomércio faz parte dessa história há 75 anos.

Acreditem no turismo! Acreditem em Santa Catarina! Contem com o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SC!



Fecomércio-SC

**Hélio Dagnoni** é presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SC



O turismo precisa ser compreendido não só como lazer, mas como um negócio que atrai investimentos, gera empregos, traz renda e impacta na sociedade”



Daniel Vianna - MTUR

# Lapidando o turismo

Há 75 anos, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Santa Catarina trabalha pelo setor terciário e para o desenvolvimento do turismo no estado.

Em 2023, ano em que completou 75 anos, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina lançou sua campanha comemorativa com o slogan “O poder do trabalho que lapida Santa Catarina”. A frase faz jus ao esforço que a entidade, junto ao Sesc e ao Senac e aos sindicatos empresariais, empenha na promoção do desenvolvimento do setor turístico como um todo. Em comemoração ao aniversário, o Sistema promoveu uma série de eventos e presenteou o estado com o I Encontro Brasileiro das Cidades Criativas Unesco da Gastronomia, um verdadeiro intercâmbio cultural que ficará marcado na história de Florianópolis.

Ao longo dos anos, a Fecomércio-SC se consolidou na representação de quem responde por 53,2% do Produto Interno Bruto (PIB) catarinense, atenta aos desafios e oportunidades para garantir o crescimento e a sustentabilidade do setor. Em ações estratégicas junto ao poder público, a instituição já é referência para os poderes Executivo e Legislativo em discussões tributárias, planejamento conjunto na Câmara de Turismo e consulta de informações, como é o caso das pesquisas sazonais a cada temporada. Uma das prioridades da Fecomércio-SC é o turismo, que foi uma das áreas mais afetadas com a Covid-19 e que apresenta uma crescente recuperação.

**Capital:** Florianópolis

**Área territorial (km²):**  
95.730,690

**População estimada:**  
7.609.601 pessoas [2022]

**Municípios:** 295

**Densidade demográfica  
(hab./km²):** 79,49

Antônio Carlos Mafalda



Antônio Carlos Mafalda



Antônio Carlos Mafalda



Presidente da Fecomércio-SC, Hélio Dagnoni, na abertura do encontro (no alto); chefs do Senac em aula-show; e, na feira criativa, as rendeiras com a tradicional renda de bilro

“O novo petróleo do mundo é o turismo. Ele tem o poder de impactar todos os setores da economia. Diretamente, abrange vários segmentos, gerando emprego e renda. Trazer o turista pra dentro do nosso estado, hoje, é fundamental. Ele produz lá fora, aqui ele vem gastar o seu bônus, e isso fortalece muito a nossa cadeia do consumo”, avalia o presidente da entidade Hélio Dagnoni.

## Cidades Criativas: Fecomércio promove imersão na cultura e na gastronomia de Florianópolis

Mais de duas mil pessoas passaram pelo Hotel Sesc Cacupé durante os três dias do I Encontro Brasileiro das Cidades Criativas Unesco da Gastronomia, realizado de 3 a 5 de agosto. A cidade se transformou em um verdadeiro paraíso gastronômico e cultural que reuniu amantes da gastronomia, chefs renomados, além de representantes das outras três cidades que possuem a chancela de Cidade Criativa Unesco da Gastronomia, Paraty (RJ), Belo Horizonte (MG) e Belém (PA).

“A gastronomia é um elemento fundamental para a identidade de uma cidade e essa celebração é um passo importante em direção à valorização disso. O evento foi um vetor para o trade turístico de Florianópolis, e não apenas celebrou a gastronomia, mas também fortaleceu os laços entre as Cidades Criativas, criando uma rede de compartilhamento, conhecimento e experiências. Encerramos o evento com um sentimento de realização e com uma promessa para futuros encontros”, comemorou o presidente Hélio Dagnoni.

O evento contou com palestras, workshop, visitas técnicas e uma feira criativa em que restaurantes parceiros realizaram a comercialização de pratos típicos e bebidas, com uma ampla variedade de iguarias, todas preparadas com ingredientes frescos e locais. Além das delícias culinárias, a feira criativa contou com diversas atividades interativas. Os chefs renomados das quatro cidades chanceladas apresentaram aulas-show proporcionando aos participantes a oportunidade única de aprender técnicas culinárias exclusivas dos pratos tradicionais escolhidos, que foram desde robalo flambado na cachaça a bombom de fígado com jiló.

O evento foi promovido pelo Sistema Fecomércio de Santa Catarina, pelo Sesc-SC e pelo Senac-SC, em parceria com a FloripAmanhã, e com apoio da Prefeitura Municipal de Florianópolis e do Sebrae-SC, além da Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo (CNC) – Fecomércio-MG, Fecomércio-RJ e Fecomércio-PA.

## Pesquisas norteiam governo e empresariado

Um dos carros-chefes da Fecomércio são, sem dúvidas, as pesquisas realizadas pela instituição. De acordo com o vice-presidente de Turismo da Fecomércio, Fábio Sousa, os números ajudam os empresários a compreender o cenário atual e são essenciais para nortear os investimentos.

“Nós somos referência tanto para o empresário quanto para o poder público. A Fecomércio possui expertise na pesquisa e ela dá segurança para o empresário em diversas tomadas de decisões, como compra de estoque, contratação de funcionários e até investimentos em melhorias nos seus estabelecimentos”, explicou.

Em setembro, a Fecomércio apresentou os dados da 12ª Pesquisa de Inverno na Serra Catarinense, que indicam melhora do faturamento das empresas catarinenses em julho e agosto de 2023. A pesquisa apontou que a área que tem maior investimento dos visitantes é a de hotelaria, que também apresenta uma maior procura desde 2017. Além disso, o maior público é formado por brasileiros, principalmente catarinenses, que representam um aumento de quase 10% entre 2022 e 2023. Moradores do Rio Grande do Sul também passaram a visitar mais a serra, configurando 11% dos turistas.

O faturamento das empresas aumentou em 2,3%, comparado ao ano anterior, e em 8,7%, em relação aos outros meses de 2023. Assim, com a melhoria da economia, também houve um crescimento na contratação de pessoas extras para o período de inverno em quase 5%.

O secretário de estado do Turismo, Evandro Neiva, ressaltou que o turismo tem se transformado em uma grande fonte de investimento do governo. “Esses dados apontam que o verão e o inverno são turismo o ano todo. Agradeço e parabéns a Fecomércio, nós temos um grande trabalho pela frente que vai apenas trazer bons frutos”, disse o secretário.

Vice-presidente de Turismo da Fecomércio-SC, Fábio Sousa (logo abaixo), presidente Hélio na entrega do plano de Turismo de Rancho Queimado, e entrega do plano em Chapadão do Lageado pelo Senac, que já contemplou mais de 40 municípios. Abaixo à esquerda, excursão do turismo social do Sesc-SC para Pomerode



Fecomércio-SC



Fecomércio-SC



Sesc-SC



Fecomércio-SC

## Sesc e Senac de braços dados com a promoção do turismo

Alinhado com as diretrizes do Sistema, o Sesc e o Senac Santa Catarina desenvolvem diversos projetos e programas que impulsionam o turismo. Juntos, formam um ecossistema que oferta mão de obra qualificada e especializada para o trade, além de proporcionar saúde, educação e bem-estar aos colaboradores de todo o setor.

Muitas das ações são realizadas por solicitação dos executivos municipais ou do trade turístico, que anseiam por especialização em diversas áreas, e o Sistema chega para suprir as necessidades existentes no setor. Como é o caso do Plano Municipal de Turismo, agora denominado Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo, desenvolvido pelo Senac, que já foi entregue em mais de 40 cidades do estado nos últimos cinco anos.

“É um documento muito importante e que passou a dar ênfase nas metas e diretrizes estratégicas do turismo no município para que realmente se proponha a nortear ações coordenadas, inclusivas e sustentáveis”, explicou o diretor regional do Senac, Fabiano Battisti Archer.

A parceria com o Ministério do Turismo, que oferta vagas de cursos em todo o Brasil, mantém 300 inscritos em Santa Catarina para capacitação em diversos cursos. Outro projeto que atualmente está sendo alavancado pelo programa é o de educação do turismo nas escolas. Ainda há o Programa Senac Turismo, que apresenta soluções significativas com foco nas boas práticas no turismo.

Já o Sesc, além de promover o bem-estar do colaborador, se destaca pela confiança e credibilidade de uma instituição que promove o turismo social há mais de 70 anos, de forma pioneira e democrática.

Em 2022, o Sesc-SC realizou 635 excursões e passeios, para destinos regionais, nacionais e internacionais, com 11.203 participantes.

São atividades turísticas inclusivas, com foco na democratização, que conjugam lazer, coletividade, cultura, educação e saúde, valorizando os aspectos naturais e culturais de cada região.

“No turismo social, o Sesc-SC oferece passeios, excursões e hospedagens a preços acessíveis, para destinos diversos, que aliam o lazer ao enriquecimento cultural e à integração dos grupos em diversos roteiros regionais e nacionais, valorizando os aspectos culturais e históricos, as manifestações populares, as festividades e os produtores locais”, explica a diretora regional do Sesc, Simone Karla Rocha Batista.

Atualmente, o Sesc conta com três unidades de hospedagem em Santa Catarina: o Hotel Sesc Cacupé, em Florianópolis, a Pousada Rural Sesc Lages e o Hotel Sesc Blumenau, com completa infraestrutura e opções de lazer para todas as idades.



Divulgação

O turismo social do Sesc-SC atendeu mais de 11 mil pessoas em 2022, ofertando passeios e excursões, além de meios de hospedagem, como o Hotel Sesc Cacupé

## ENTREVISTA: **EVANDRO NEIVA**

A **CNC Notícias** entrevista o secretário de Turismo do Estado de Santa Catarina, Evandro Neiva. Empresário, Neiva já comandou a Secretaria de Turismo do Município de Itajaí e fala sobre os desafios à frente da pasta no governo do estado.



### **Como avaliam os resultados do turismo em 2023 e quais as expectativas para a temporada de verão?**

Tivemos diversos indicadores apontando aumento nesse primeiro semestre. Podemos dizer que em vários já superamos os números pré-pandemia, então estamos confiantes. Santa Catarina recentemente foi eleita o melhor estado para se fazer turismo do Brasil, também é o estado mais seguro. Isso é muito importante para o turista e nossa perspectiva para a temporada de verão é ótima. Temos indicadores fantásticos, só em Florianópolis, teremos 16 voos por dia na parte internacional do aeroporto, várias novas conexões de voos domésticos, em Florianópolis e Navegantes, e, nos aeroportos regionais, começamos a operar com novos investimentos. Esperamos que a temporada seja excelente no litoral e nos municípios que trabalharam outras experiências, como a serra catarinense e o extremo sul catarinense, esperamos colher indicadores de aumento relacionados às temporadas anteriores.

### **Quais os principais investimentos para o turismo nos próximos meses?**

O governo do estado vem trabalhando a sua nova identidade promocional. Santa Catarina vai estar atualizada na formatação de produto. Nós temos a temporada de verão, de inverno e agora as festas de outubro. Estamos usando a particularidade de cada estação climática para diferenciar os produtos e chamar a atenção como um destino completo. Santa Catarina é um estado muito diversificado em relação a

experiências turísticas e produto turístico. Estamos alinhados com todo o trade, trabalhando em sinergia para aproveitar todas as oportunidades.

### **A longo prazo, qual o planejamento e o objetivo do governo para o turismo?**

Queremos cada vez mais identificar Santa Catarina como um estado completo, diversificado e com experiências únicas durante o ano inteiro. Para isso, estamos trabalhando a segmentação e a regionalização. Temos um braço para a regionalização, e, na parte de governança das regiões, o papel do governo vai ser a segmentação por produtos turísticos. Turismo religioso, gastronômico, de aventura, de sol e mar, de inverno, de charme, de luxo. Nossa ideia é que todas as pessoas possam se identificar com Santa Catarina em algum produto, em algum período, para que a gente possa expandir cada vez mais esse grande potencial do estado.

### **Como está a parceria entre Fecomércio e Setur?**

As pesquisas são essenciais para nortear as decisões futuras e a Fecomércio faz isso com habilidade e profissionalismo há mais de dez anos. Nós, logo no começo da gestão, identificamos isso. Estamos criando uma sinergia para que possamos complementar nossos trabalhos e fazer com que a Fecomércio seja um dos braços mais importantes junto à Setur para o desenvolvimento e pela continuidade dos trabalhos do turismo junto ao trade.

Confira a entrevista completa.



# FIT Pantanal 2024 é lançada na Abav Expo

No Dia Mundial do Turismo, 27 de setembro, o Sistema Fecomércio-MT, por meio do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur-MT), e o governo de Mato Grosso lançaram a próxima edição da Feira Internacional de Turismo do Pantanal, a FIT Pantanal 2024. A ação aconteceu durante a Abav Expo, feira de turismo organizada pela Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav). O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau, enalteceu o lançamento no estande da CNC com a presença de representantes do trade



Felipe Maranhão

turístico. “A união, de fato, faz a força e só temos a agradecer o apoio irrestrito do presidente da CNC, José Roberto Tadros, do Cetur nacional e de todos os representantes do turismo mato-grossense”, afirmou.

# Fecomércio-ES lança ferramenta para o setor

Em ação inédita pelo turismo capixaba, a Fecomércio Espírito Santo lançou o projeto Connect, projeto que produz e analisa, em tempo real, dados dos segmentos do turismo do Espírito Santo.

A ação, realizada em parceria com o governo do estado e diversas entidades, pretende aliar ciência de dados com tecnologia e inovação, oferecendo aos empresários do setor dados para tomadas de

decisão mais assertivas, antecipar tendências e proporcionar novas oportunidades de negócio para o ecossistema regional.

No evento de lançamento, representantes das instituições que participaram do desenvolvimento da ferramenta falaram sobre a importância dessa iniciativa para o desenvolvimento do estado e para a geração de novas oportunidades.



Fecomércio-ES

# Outros olhares e novos diálogos na Bahia



Com o tema Outros Olhares, Novos Diálogos, o Senac-BA realizou o 7º Conectour, que colocou em pauta as transformações no setor de turismo e a busca por práticas sustentáveis. Promovido nos dias 18 e 19 de outubro, o evento contou com a parceria do Sebrae e ofereceu uma programação com oficinas, palestras, feira e exposição, além de oportunidades de negócios voltadas a um turismo mais sustentável que leve benefícios às comunidades e aos empreendimentos locais. Com entrada gratuita, o evento buscou a promoção de discussões interativas e insights sobre como alavancar a economia criativa para impulsionar o turismo e catalisar um impacto positivo no crescimento econômico.

# Senac em Minas reassume Hotel Grogotó

O Senac em Minas reassumiu, em 2 de outubro, a gestão do renomado Hotel-Escola Senac Grogotó, localizado na cidade de Barbacena. Nos próximos meses, o Senac dedicará esforços à revitalização da infraestrutura e à elevação dos padrões de atendimento, além de buscar a ampliação dos serviços. Inaugurado em 1960, a unidade de Grogotó representa um marco histórico, sendo o primeiro hotel-escola da América Latina.

O presidente da Fecomércio-MG, Nadim Donato, ressaltou que “o retorno do hotel-escola para o Senac valoriza a importância



TV Senado

da região de Barbacena para o turismo e o comércio em nosso estado, ao mesmo tempo que contribui para a capacitação de profissionais diferenciados e alinhados às expectativas do mercado”.



# Empregos verdes para uma economia mais saudável



Como o empresário pode gerar mais empregos verdes, impactando de forma positiva a vida das pessoas e o meio ambiente? Os chamados empregos verdes, aqueles que buscam sinergia entre o mercado de trabalho e as questões ambientais e sociais, foram debatidos no terceiro dia do Rio Innovation Week (RIW) – um dos maiores eventos de tecnologia e inovação da América Latina –, que aconteceu de 3 a 6 de outubro, no Pier Mauá (*ver reportagem na pág. 14*). No palco Sociedade 5.0, foi apresentado o case da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae), e a analista de Sustentabilidade da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Fernanda Ramos, apresentou o trabalho realizado pela entidade.

Fernanda explicou que a CNC recolhe, no Rio de Janeiro e em Brasília, todos os materiais recicláveis e faz a doação para cooperativas parceiras. Desde 2014, o descarte ambientalmente correto e socialmente justo já gerou um retorno de mais de 30 mil reais às cooperativas. Além disso, os materiais relativos a bens patrimoniais, como móveis

de escritório e aparelhos de ar-condicionado, que não serão mais utilizados, são doados revertendo em mais renda para as famílias em situação de vulnerabilidade social.

Esse trabalho é seguido pela capacitação constante dos trabalhadores de asseio e conservação para a separação adequada dos materiais. A iniciativa é um compromisso da CNC, do Sesc e do Senac, por meio do Programa Ecos, com o cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), lei federal de 2010. A ação é incentivada e replicada internamente nas Federações do Comércio, no Sesc e no Senac em todos os estados brasileiros.

“O papel mais impactante é proporcionar a oportunidade de profissionalizar uma atividade de trabalho, como a que é realizada pelos catadores e catadoras de materiais recicláveis, gerando emprego e renda formal para eles e suas famílias. Quando eles se profissionalizam, surge também a possibilidade da educação e da transformação da realidade social”, afirmou Fernanda.

Com a PNRS, os comerciantes passaram a ter responsabilidade na cadeia da logística reversa de produtos pós-consumo. Muitos estabelecimentos comerciais cederam espaço nas lojas para ser Ponto de Entrega Voluntária (PEV), para receber dos consumidores eletroeletrônicos, embalagens em geral e de óleo lubrificantes, lâmpadas, medicamentos, pilhas e baterias. A CNC e as federações trabalharam para que os PEVs fossem instalados nos estabelecimentos comerciais do País.

Ela contextualizou o que é considerado um emprego verde, exemplificando que um motorista de ônibus, que conduz um transporte coletivo, diminuindo a quantidade de carros que circulam pelas cidades, pode ser considerado um emprego verde, mais ainda se o ônibus é elétrico.

A analista citou a pesquisa realizada pela CNC, com mais de 800 empresas em todo o Brasil, para entender quais as práticas adotadas em termos de sustentabilidade e economia circular, e, também, o conhecimento sobre o significado de ESG (Environmental, Social and Governance, na sigla em inglês). “Verificamos que os conceitos são mais disseminados no setor de turismo (50,7%), seguido pelo comércio (47,5%) e pelos serviços (43,2%), e que as grandes empresas têm maior conhecimento do tema. Mas também percebemos que muitas pessoas e empresas não têm consciência de que já estão trabalhando a sustentabilidade. É importante trazer a consciência quando o trabalho promove mudanças para a sociedade, com um propósito socialmente justo e de menor impacto ambiental”, disse Fernanda.

Segundo a analista da CNC, a Confederação trabalha para que as empresas “virem a chave” para essa nova forma de gerar valor, e não só financeiro, mas também social e ambiental. E o Sistema Comércio, com o Senac, traz formação profissional para que os trabalhadores possam se inserir ou empreender diante das oportunidades desse novo mercado, enquanto o Sesc promove a qualidade de vida com educação, saúde, assistência, cultura e lazer.

## Cedae: inclusão e reflorestamento

O gerente executivo de ESG e Relações Institucionais da Cedae, Allan Borges, e o assessor de Programas Especiais da Cedae, Alcione Duarte, apresentaram os resultados do programa socioambiental Replantando Vida.

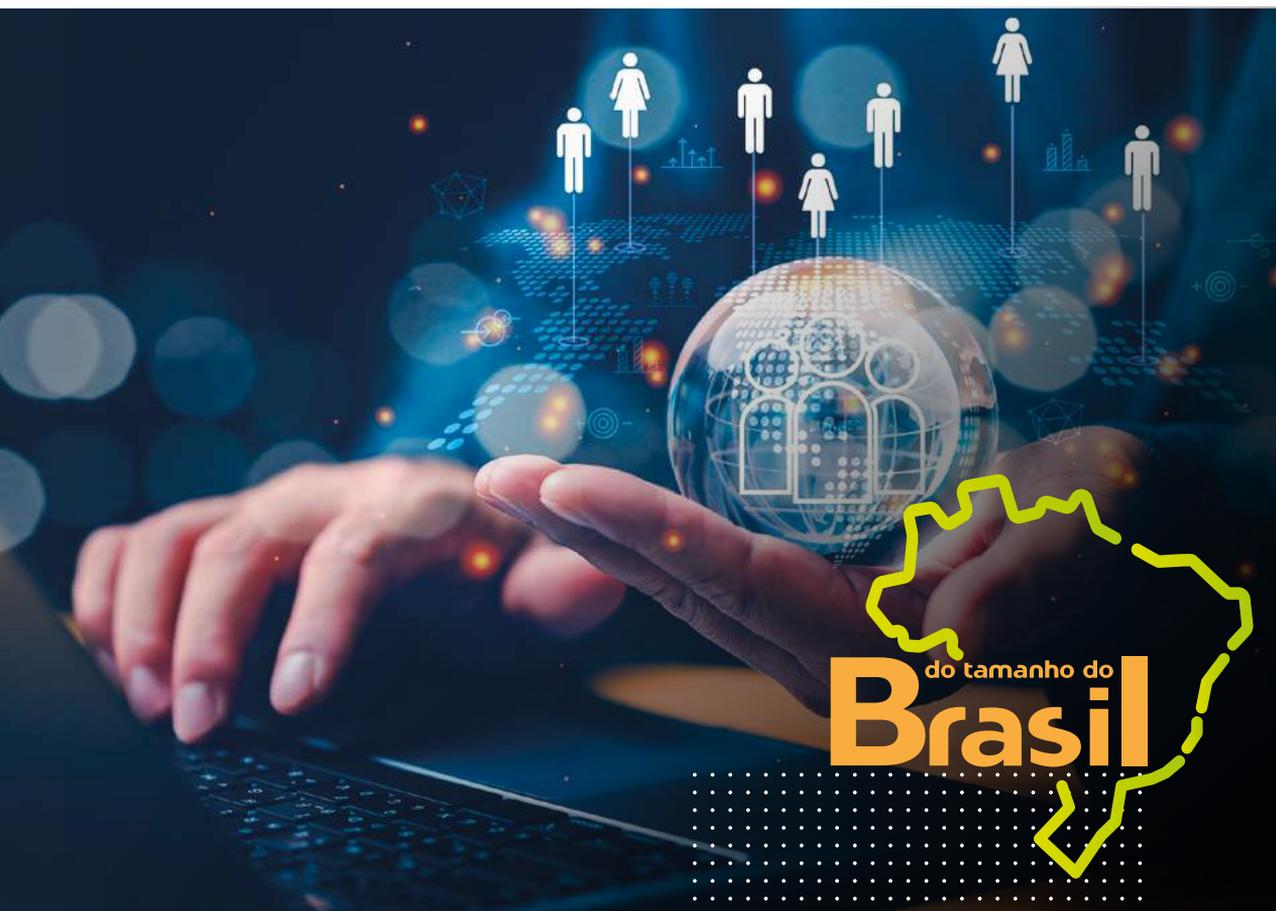
Duarte foi idealizador do programa, que surgiu há 22 anos e utiliza as atividades de restauração florestal como ferramentas para proporcionar oportunidades de trabalho, capacitação profissional e geração de renda para pessoas em cumprimento de pena no Estado do Rio de Janeiro. “Por termos dificuldades com a mão de obra, foi sugerido o trabalho com a população encarcerada; e outra necessidade colocada era a de reflorestamento. Hoje, somos vistos como uma das empresas que têm mais compromisso com a ressocialização. Já foram mais de três mil pessoas reinseridas socialmente, por meio do trabalho”, explicou.

O programa foi responsável por replantar 4,5 milhões de árvores. Borges apresentou pesquisa realizada com o público envolvido nessa geração de empregos verdes. “Hoje, vemos que as pessoas vendem a agenda ambiental sem comprovar o real impacto socioambiental, por isso trouxemos números da humanização e dos resultados de socialização. Para nós, os encarcerados têm nome, sobrenome, subjetividade e família”, afirmou o gerente da Cedae.

Confira a pesquisa completa.



Fernanda Ramos (CNC)



shutterstock

O ano de 2023 tem sido decisivo para o processo de reestruturação econômica no Brasil e no mundo. O empresariado enfrenta uma série de desafios que moldam o cenário de negócios de maneira significativa, e que são reflexo de um ambiente econômico e social em constante evolução.

Para que o setor terciário possa enfrentar um ambiente de negócios complexo e desafiador, que requer flexibilidade, inovação e capacidade de se adaptar rapidamente às mudanças, o Sistema Comércio segue trabalhando intensamente.

Por meio de ações de capacitação profissional, incentivo à inovação, promoção da cultura, atuações no Congresso Nacional, dentre outras, o Sistema Comércio luta pelo desenvolvimento econômico, contribuindo para uma sociedade mais forte e conectada.

Nas páginas a seguir, você acompanha um trabalho do tamanho do Brasil.

## Inovação e sustentabilidade em novo complexo educacional



Jeferson Prado



### SESC

Recém-inaugurado, o Complexo Educacional Sesc Pantanal Ministro Gilmar Mendes, em Poconé (MT), tem a educação ambiental e a sustentabilidade como pilares estratégicos, que estão presentes em todas as disciplinas, assim como na arquitetura. O foco no aproveitamento da luz natural e a estrutura suspensa do solo, capaz de aumentar a ventilação, o conforto térmico e reduzir o consumo de energia elétrica, são algumas das funcionalidades adotadas. O complexo integra o Polo Socioambiental Sesc Pantanal e faz parte da Rede Sesc de Educação, que conta com mais de 200 escolas em todo o País.



## Competições de educação profissional revelam talentos

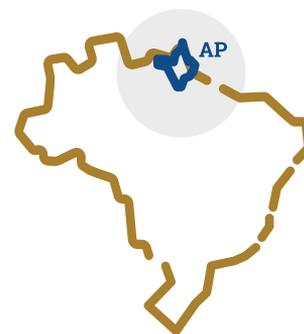
### SENAC

O maior torneio de educação profissional do comércio de bens, serviços e turismo reuniu 61 competidores de 22 estados brasileiros, na Praça do Papa, em Vitória (ES), de 24 a 27 de outubro. As Competições Senac de Educação Profissional revelaram novos talentos em sete ocupações: Cozinha, Estética e Bem-Estar, Florista, Cabeleireiro, Cuidados de Saúde e Apoio Social, Recepção de Hotel e Serviço de Restaurante. Eles serão os representantes do Brasil na WorldSkills, maior torneio internacional de educação profissional, que acontecerá em Lyon, na França, em 2024. Que venham mais medalhas!



Senac

# Sesc-AP leva mostra de cinema à Aldeia Kuahi, no Oiapoque



Em setembro, o Sesc Amapá realizou sua primeira ação em uma terra indígena, por meio dos programas de cultura e educação. A viagem ao município de Oiapoque, a dez horas da capital Macapá, culminou na Aldeia Kuahi, em um importante marco dos 46 anos do Sesc no Amapá, contribuindo para o bem-estar social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

“A vida acontece com o Sesc, esta é a nossa reflexão deste ano em todo o Brasil. Sim, mas onde essa vida acontece? Ao passarmos a observar tudo ao nosso redor, vimos o quanto nosso trabalho impacta na vida das pessoas, fazendo a vida acontecer não somente no Sesc, mas com o Sesc. Levar projetos de cultura e educação para comunidades indígenas do extremo norte do Brasil regozija nossos corações e nos faz ter a certeza de que estamos alcançando as pessoas em todos os lugares, sejam eles próximos ou longínquos”, analisa a diretora

regional do Sesc no Amapá, Êmilie Pereira.

A visita foi intermediada pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Amapá, com quem o Sesc-AP firmou parceria a fim de levar ações para comunidades de mais difícil acesso, e contou também com a participação do Ministério Público do Amapá. “Estamos muito satisfeitos pelo cacique nos receber e podermos trazer a cidadania, a democracia, para o povo indígena”, expressou Giovana Sant’Angelo, assessora da Diretoria-Geral do TRE.

Por meio do programa de cultura, o CineSesc chegou à Aldeia Kuahi com filmes premiados na VI Mostra Sesc de Cinema. Com um telão instalado na aldeia e distribuição de pipocas, as crianças aproveitaram uma noite de cinema a céu aberto.

“O Sesc, por meio dos seus projetos sociais, pretende estreitar esses laços com a Aldeia Kuahi, principalmente no tocante à educação. Hoje é um momento histórico

para o Sesc Amapá e para o Sesc Brasil”, comentou Ana Paula Santos, coordenadora de Educação do Sesc-AP.



Sesc-AP firmou parceria com o TRE do Amapá para levar ações a comunidades de difícil acesso

# Senac lança projeto em aprendizagem profissional na Bahia



Darío Guimarães Neto



Iniciativa pioneira no País será replicada nos demais departamentos regionais do Senac

O presidente do Sistema Fecomércio-BA, Kelsor Fernandes, recebeu autoridades da área trabalhista brasileira durante o evento inaugural da primeira turma do curso Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços de Vigilância do País, no dia 3 de outubro, na Casa do Comércio.

A iniciativa é fruto da parceria inédita entre o Sistema Fecomércio-BA, através do Senac, a Escola Bahiana de Formação de Vigilantes (EBF), o Ministério Público do Trabalho na Bahia, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego na Bahia, o Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado da Bahia e o Sindicato dos Empregados de Empresas de Segurança e Vigilância do Estado da Bahia.

O curso tem como objetivo formar jovens aprendizes para atuar em serviços de vigilância, por meio da qualificação profissional de vigilante, que abrange as atividades relativas à segurança privada, especificamente vigilância patrimonial, conforme atividades listadas na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

A turma-piloto será ministrada em Salvador, com a participação de 30 jovens, com idade entre 21 e 24 anos.

Essa primeira turma servirá de modelo para outros departamentos regionais do Senac no País, contribuindo para ampliar a inserção de jovens no mercado de trabalho formal via Programa de Aprendizagem Profissional.

# 1ª Expo Fecomércio indica tendências e inovações em Goiás



A agenda da feira incluiu palestras e exposições de produtos e serviços

Silvio Simões

A Fecomércio-GO realizou, entre os dias 17 e 19 de outubro, no Centro de Convenções de Goiânia, a 1ª Expo Fecomércio. Promovida pela Federação em parceria com o Sesc, o Senac, seus 33 sindicatos e o Sebrae, a feira reuniu a maior concentração de expositores e negócios do setor em Goiás. Simultaneamente, aconteceram também o Feirão do Imóvel e a Feira do Empreendedor.

O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-GO, Marcelo Baiocchi, destacou a importância da iniciativa: “Estamos promovendo um evento surpreendente com um público representativo e significativo. Os visitantes têm a oportunidade de conhecer o que temos de melhor no comércio de bens, serviços e turismo no Estado de Goiás”, afirmou durante a cerimônia de abertura.

A 1ª Expo Fecomércio reuniu expositores nas áreas de tecnologia, gastronomia, turismo, varejo, segurança e fornecedores, imobiliário, materiais de construção e dos demais segmentos econômicos que integram a Fecomércio-GO. Representantes de Argentina, Canadá, Índia, México e Quênia também participaram da feira e puderam conhecer serviços, produtos e oportunidades de negócios locais, para ampliar parcerias e investimentos.

O evento marcou também a celebração dos 75 anos de fundação da Fecomércio-GO e teve objetivos bem definidos: impulsionar empresas e negócios; promover o relacionamento entre investidores, empreendedores, formuladores e trabalhadores; mostrar o talento dos empresários goianos e seus colaboradores; atrair novos investimentos; e divulgar as potencialidades de Goiás.

# Futuro do comércio é pauta no Inova Varejo de Minas



Tendências, inovações e novas perspectivas econômicas, tecnológicas e de gestão do setor varejista, com o objetivo de preparar empresários do setor e lideranças sindicais sobre o futuro do comércio. Esta foi a pauta central do Inova Varejo, evento realizado pela Fecomércio-MG com o apoio do Sebrae, que reuniu mais de dois mil participantes em sua primeira edição, no dia 5 de outubro, no Minascentro, em Belo Horizonte.

No Painel Tributário, Nadim Donato, presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-MG, o deputado federal Reginaldo Lopes, o economista da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) Fábio Bentes e o jornalista Gerson Camarotti comentaram a reforma tributária e seus impactos para o setor terciário. Temas como a Emenda do Emprego, proposta da CNC que prevê que atividades altamente empregadoras utilizem um redutor da alíquota nominal atrelada ao seu grau de empregabilidade, compuseram a pauta.

No painel Perfil do Consumidor Moderno, o jornalista Luciano Pádua apresentou indi-

cadores econômicos que apontam para o aumento do consumo, enquanto a jornalista Raquel Brandão destacou a vantagem competitiva dos pequenos negócios do varejo em comparação com os grandes. O pesquisador e consultor Fred Rocha falou sobre tendências de mercado e frisou como a experiência pessoal do cliente tem grande influência na reconfiguração do atendimento e na prestação de serviços.

Em O Novo Consumo Digital, a influencer Isa Domingues apontou o uso das redes sociais como canal de venda, destacando “posicionamento, relevância e branding” como estratégias centrais. Já a empresária e investidora Camila Farani debateu sobre inovação no consumo, destacando que “inovação não tem necessariamente que passar pela tecnologia, mas, obrigatoriamente, com a melhora de produtos e serviços”.

A jornada de conhecimento foi encerrada com a solenidade de entrega do Prêmio Mercúrio a 21 empresários locais e da Medalha do Mérito Comercial de Minas Gerais a Modesto Araújo Neto.

Silvio Simões



Empresários mineiros foram homenageados ao fim do evento

# Fenavist reúne senadores para tratar da reforma tributária



A Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) ofereceu um almoço a senadores, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília, para tratar do texto da reforma tributária. Participaram do encontro deputados e presidentes de sindicatos de todo o Brasil, além do presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-DF, José Aparecido Freire, representando o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Durante o encontro, o presidente da Fenavist, Jeferson Nazário, falou sobre a preocupação do setor de segurança privada com o aumento expressivo de carga tributária, principalmente nos segmentos que prestam serviços contínuos, com prevalência de mão de obra, como é o caso da segurança privada. Nazário ressaltou que,

no passado, a segurança privada chegou a empregar 750 mil vigilantes, e que, hoje, conta com um contingente de 450 mil. “Não há na reforma tributária previsão da desoneração da folha de pagamentos, tão necessária para a geração de mais emprego e renda”, destacou o representante do setor.

Por fim, Nazário pediu o apoio dos senadores para aprovação do novo Estatuto da Segurança Privada, que se encontra em análise no Senado Federal há mais de seis anos, mesmo depois de ter sido aprovado pela Câmara dos Deputados em 2016.

Participaram do almoço a senadora Damares Alves (PL-DF), o senador Confúcio Moura (MDB-RO), o senador Jaime Bagattoli (PL-RO), o deputado federal Luiz Gastão (PSD-CE), a deputada federal Silvia Cristina (PL-RO) e o ex-senador Expedito Júnior.

Divulgação



Encontro realizado pela Fenavist na sede da CNC, em Brasília, reuniu parlamentares e representantes do setor produtivo

# Feaduaneiros realiza encontro em defesa do setor



Telmo Ximenes



Evento apresentou projeto de lei que regula o exercício da profissão de despachante aduaneiro

A Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros (Feaduaneiros) realizou um café da manhã com a presença de parlamentares e representantes do setor para apresentar o substitutivo do Projeto de Lei nº 4.814/2019, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de despachante aduaneiro em todo o território nacional.

No evento, o presidente da Feaduaneiros, José Carlos Raposo Barbosa, falou sobre a origem da profissão e sobre a Lei Imperial nº 556, de 25 de novembro de 1850, que instituiu o Código Comercial e permitiu aos caixeiros praticarem os atos relativos ao giro do comércio como desembaraço de mercadorias.

Barbosa falou ainda sobre o papel dos despachantes aduaneiros, fundamental na operação diária e na efetivação das normas de cumprimento do comércio exterior para importadores e exportadores. “A importância dessa profissão decorre do atual cenário internacional, que exige uma

parceria urgente entre o setor público e privado para garantir uma gestão segura e coordenada das fronteiras na logística diária”, explica o presidente.

Estiveram presentes o relator do projeto, deputado federal Evair de Melo; Sérgio Alencar, Coordenador Operacional Aduaneiro (Copad); representantes das federações nacionais e estaduais e da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo; membros da Receita Federal, do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), do Ministério da Fazenda, do Grande Oriente do Brasil (GOB), da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra) e dos Sindicatos Aduaneiros do Brasil. Parlamentares como Evair de Melo (PP-ES), Rosana Valle (PL-SP), Afonso Hamm (PP-RS), Carlos Gomes (Republicanos-RS), Hercílio Diniz (MDB-MG) e Luiz Gastão (PSD-CE), além de Jackson Corbari, subsecretário da Administração Aduaneira da Receita Federal, também marcaram presença na solenidade.

Marcelo Freire



De 13 a 16 de agosto de 2024



Está pronto para o próximo Rio Innovation Week?

Com foco no incentivo à tecnologia e à inovação como impulsionadores de novos negócios, o Rio Innovation Week já tem data marcada para sua quarta edição e promete reunir palestrantes, empresários, investidores e grande público em uma nova onda de conferências, palestras, exposições, produtos, serviços e debates transformadores.

Prepare-se para o que o futuro lhe reserva!

Divulgação



Fecomércio-RJ premia práticas inovadoras, inclusivas e sustentáveis

13 de dezembro de 2023



Divulgação



Fenacon realiza Programa Internacional de Gestão e Inovação em Empresas de Serviços

De 3 a 10 de fevereiro de 2024



# Cadê a água?



Alex Pazuello/Secom

Os rios são os grandes meios de integração da Amazônia. A estiagem histórica que o Estado do Amazonas vem enfrentando está tendo um impacto profundo na região, com problemas de deslocamento de pessoas, de abastecimento de mercadorias para a população e de escoamento da produção da Zona Franca de Manaus para o comércio de todo o País, às portas de datas como a Black Friday e as comemorações de fim de ano.

# AÇÃO DA **CNC** NA TRAMITAÇÃO DA **REFORMA TRIBUTÁRIA** NO CONGRESSO NACIONAL

## Conquistas obtidas na Câmara

- ✓ Não cumulatividade plena dos tributos.
- ✓ Geração de crédito pelas empresas do Simples Nacional.
- ✓ Alíquotas diferenciadas para alguns segmentos de serviços, como hotéis e restaurantes.
- ✓ Apoio aos incentivos fiscais na Zona Franca e Áreas de Livre Comércio.

## Atuação no Senado Federal

A votação da Reforma Tributária será nos próximos dias e a CNC está trabalhando pela aprovação de duas emendas:

- **A Emenda do Emprego**, que oferece descontos no IVA para empresas que geram mais postos de trabalho.
- **A Emenda do Simples Nacional**, que concede créditos presumidos do IVA às empresas optantes pelo Simples, apoiando sua competitividade.

Saiba mais sobre nossa atuação em:  
[reformatributaria.cnc.org.br](http://reformatributaria.cnc.org.br)

O SISTEMA COMÉRCIO defende uma  
REFORMA TRIBUTÁRIA que simplifica  
e não aumenta a atual carga de impostos.